ANNO XLIV. NUMERO 53. QUARTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiras, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Simplicio p., S. Euzebio ab. S. Jovino.
3 Terç. S. Hemeterio m., S. Marinho e Austerio.
4 Quart. S. Casimiro rei, S. Lucio p.
5 Quint. S. Theophilo b.
6 Sext. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sab. Ss. Perpetua e Felicidade mm.
8 Dom. S. Quintilio, S. Poncio diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1868.

Officio a frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros.—Nomeio a V. Rvma. vigario encommendado da freguezia do Rio Formozo, visto ter o reverendo José Gregorio da Silva Carvalho solicitado a sua exoneração.

Póde V. Rvma. requerer a sua provisão afim de quanto antes entrar na regencia da mesma freguezia.

Dito ao padre Manoel Gomes de Brito.—Concedo a exoneração de coadjutor da freguezia de Gravatá que V. Rvma. pedio em officio de 3 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao vigario encommendado de Gravatá.—Com a exoneração por mim concedida ao coadjutor dessa freguezia, espero que fiquem sanados os inconvenientes que V. Rvma. expoz em data de 5 do corrente.

Aguardo a sua proposta de novo coadjutor, que auxilie a V. Rvma. nos trabalhos dessa freguezia, afim de mandar passar-lhe a competente provisão.

— 15 —

Officio ao vigario de Piassabussú.—Já o reverendo vigario do Penedo me officiou sobre o casamento de que V. Rvma. trata no seu officio de 22 do proximo passado, a que respondo, e estão dadas as providencias para que tal casamento se rivalide, o que confio que a esta hora se tenha effectuado.

Louvo o zelo de V. Rvma. que assim deve mostrar-se solicito, logo que as necessidades das suas ovelhas o reclamarem.

Dito ao vigario de Aguas-Bellas.—Tendo sido V. Rvma. apresentado por decreto do 1.º do corrente, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Rio Formozo, assim lh'o communico para sua intelligencia e para que quanto antes mande tirar a sua carta de apresentação, afim de collar-se e entrar na regencia da dita freguezia.

Igual aos padres João Baptista Arruda e Mello para a freguezia de Nossa Senhora das Dores da Alagoa do Monteiro, na provincia da Parahyba; e Antonio dos Santos Aranda para a freguezia de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, na provincia das Alagoas.

Dito ao vigario de Una.—Pelo seu officio do 1.º do corrente, fico sciente de haver V. Rvma. nessa data tomado posse e entrado na regencia dessa freguezia de Una na qualidade de parocho collado da mesma.

— 17 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 13 do corrente, em que pede o meu parecer ácerca do requerimento, que devolvo do padre Manoel Ignacio de Lima, vigario collocado da freguezia do Limoeiro, que pretende pedir ao governo imperial tres annos de licença para ir a Europa tratar de sua saude.

Não tendo o reverendo peticionario provado a necessidade que allega, não posso informar se elle tem ou não justos motivos para obter uma licença de tres annos.

— 22 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Em resposta ao officio de 19 do corrente, tenho a honra de participar a V. Exc. que estão dadas as ordens para que no dia 1.º do proximo março, se cante a missa votiva do Divino Espirito Santo, a que tem de assistir os senhores deputados a assembléa provincial.

Dito ao vigario de S. Pedro Gonçalves.—Participando-me o Exm. presidente da provincia, em data de 19 do corrente, que no dia 1.º de março vindouro, á uma hora da tarde, terá lugar a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, encarrego a V. Rvma. de celebrar na igreja matriz á hora do costume a missa votiva do Divino Espirito Santo.

Dito a frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros.—Não tendo V. Rvma. dado execução ao officio de 13 do corrente, em que lhe determinei que fosse tomar conta da freguezia do Rio Formozo, na qualidade de vigario encommendado, de novo lhe ordeno que sem perda de tempo siga para a mencionada freguezia, visto ter-se findado a provisão do reverendo coadjutor que alli se acha e haver-lhe eu já concedido a demissão por elle solicitada.

Póde V. Rvma. tirar provisão ou de parocho encommendado ou de coadjuctor pró parocho da mesma freguezia, ficando autorisado desde já a regela e a fazer os casamentos que se lhe apresentarem, para o que lhe concedo que dê as bençãos nupciaes aos seus parochianos na proxima quaresma.

Espero do zelo de V. Rvma. que se prestará a fazer mais este serviço á religião e aos povos, afim de que não fique uma freguezia da diocese sem cura.

— 24 —

Officio ao Exm. provedor da Santa Casa da Misericordia.—Procurando eu applicar os dinheiros da caixa pia do bispado de um modo condigno ao fim para que são destinados, tenho resolvido consignar a quantia de um conto e quinhentos mil reis para coadjuvar os casamentos de uma orphã e duas expostas.

A V. Exc. me dirijo, pois, esperando que a bem das desvalidas se dignará ainda desta vez coadjuvar-me neste intento.

Dito ao Exm. barão do Livramento.—Com o presente officio receberá V. Exc. a quantia de um conto de reis, que destino para a nova matriz de S. José, ou para coadjuvar as obras externas da mesma, para a conclusão das quaes V. Exc. tem empregado o zelo e dedicação com que costuma tratar tudo o que tende ao nosso culto.

Dito ao vice-prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Desejando eu restabelecer a esmolla mensal de cincoenta mil reis, que no tempo de minha primeira administração diocesana destinei para o recolhimento de Nossa Senhora do Bom Conselho em Papacaça, remetto pelo portador a quantia de cem mil reis das mensalidades dos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, as quaes V. Rvma. continuará a receber todos os mezes.

E porque seja de equidade que o mesmo collegio seja indemnisado da mensalidade durante o tempo em que foi supprimida pelo finado diocesano, remetto mais a quantia de um conto de réis, que V. Rvma. fara' applicar para o mesmo collegio, que tantos beneficios presta ás familias nos remotos lugares em que está estabelecido.

Dito ao tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—Tendo V. S. com nunca assás louvavel zelo edificado a igreja de Nossa Senhora das Graças da Capunga, a qual pela sua capacidade é destinada para matriz da nova freguezia que tem de crear-se no bairro da Boa-Vista, é do meu dever coadjuva-lo no seu pio intento, para o que lhe envio com o presente officio a quantia de quinhentos mil réis.

Dito aos encarregados das obras da capella da Casa Forte.—Sendo a igreja da Casa Forte um dos templos que mais nos recordam os feitos gloriosos dos nossos antepassados; e achando-se ora em concerto; tenho resolvido coadjuvar as obras que ahi se estão fazendo, afim de que se conserve esse monumento historico que muito honra a nossa provincia.

Neste intuito envio a quantia de quinhentos mil réis, que VV. SS. applicarão para o fim mencionado.

Officiou-se igualmente ao juiz da irmandade de Nossa Senhora do Terço, remettendo a quantia de quinhentos mil réis para as obras da respectiva igreja; e ao juiz da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, enviando igual quantia de quinhentos mil réis para as obras da igreja da mesma invocação.

— 28 —

Dito ao coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella.—Attendendo aos motivos que V. Rvma. expõe no seu officio de 22 do corrente, em virtude dos quaes de novo solicita a sua exoneração, eu lh'a concedo para que possa tratar da sua saúde em lugar mais commodo.

Nesta data passo a nomear quem o substitúa na regencia dessa parochia, a qual espero que V. Rvma. continuara' a administrar emquanto o novamente nomeado não se apresentar para tomar posse.

Dito ao padre Thomaz Coêlho Estima.—Havendo eu concedido ao Rvd. Fr. Ludgero do Santissimo Nome de Maria exoneração do lugar de coadjutor pro parocho da freguezia do Poço da Panella, afim de tratar da sua saúde em lugar mais commodo, conforme o que expoz em data de 22 do corrente, nomeio a' V. Rvma. coadjutor pro-parocho da mesma freguezia, devendo quanto antes solicitar da camara ecclesiastica a competente provisão.

— 29 —

Officio ao vigario de Tacaratú.—Para que eu possa conceder a licença que V. Rvma. pede em data de 10 do proximo passado, afim de vir a esta praça, cumpre que me apresente sacerdote idoneo que se encarregue da regencia dessa freguezia. O Rvd. Athanazio Gonçalves da Silva por V. Rvma. designado não póde desempenhar nessa freguezia as funcções pastoraes, visto como é parocho de Agua Branca e fica a sete leguas de distancia.

Aguardo pois a proposta de sacerdote idoneo e desimpedido, para então resolver.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisbôa

11 de fevereiro de 1868.

Foi antes d'hontem o funeral do chefe da 1.ª divisão militar, o bravo e honradissimo conde da Ponte de Santa Maria, marechal do exercito portuguez. Foi ordenado ao exercito que deitasse luto por tres dias. As exequias foram celebradas na parochial igreja de S. José desta capital. Seus sobrinhos, não co sentiram que as despezas se fizessem pelo ministerio da guerra. O general Frederico Leão Cabreira pronunciou no cemiterio dos Prazeres, sobre o feretro do finado, um sentido vale funebre. Toda a tropa da guarnição de Lisbôa com as bandeiras e estandartes cobertos de crepe, assistiu ao funeral. S. A. o Sr. infante D. Augusto, tomou um dos cordões do athaúde. S. M. el-rei fez-se representar no prestito. A morte do marechal conde de Santa Maria foi sentida geralmente. Caracter mais leal, espirito mais recto, não é facil encontrar.

A imprensa de todas as cores politicas prestou esta homenagem á memoria d'aquelle bravo militar, até mesmo a *Nação*, orgão do partido antidynastico, nesse dia, deu tregoas á sua opposição constante a tudo e a todos que sustentam o partido liberal, para commemorar as virtudes civicas do marechal. O conde assentara praça em 3 de fevereiro de 1809 e foi promovido a alferes em 6 de junho de 1811; a tenente em 9 de dezembro de 1812; a capitão em 17 de julho de 1813; a major em 18 de dezembro de 1820; a tenente-coronel em 6 de agosto de 1832; a coronel em 21 de novembro de 1832; a brigadeiro em 24 de julho de 1834; a marechal de campo em 4 de setembro de 1837; a tenente-general em 4 de fevereiro de 1850, e ultimamente a marechal do exercito.

Os seus restos mortaes ficaram depositados no jazigo, do seu antigo camarada, o general conde das Antas.—E' notavel o artigo do Sr. Latino Coelho no *Jornal do Commercio* de 11, em que são commemoradas com todas as pompas do estyllo as acções heroicas e virtudes pessoaes do valente soldado da liberdade. Antonio Vicente de Queiroz, conde de Santa Maria era natural de Valença do Minho. O seu nome andava vinculado ás briosas tradicções que assignalaram os fastos da Terceira, do Porto, de Lisbôa, de Almoster e da Asseiceira. Quasi ao alvorecer do seculo actual, o finado conde, então simples official, fez parte da corajosa cohorte que repellia para longe das fronteiras sagradas da nossa patria as aguias de Napoleão. Na maravilhosa epopéa, que se chama a *guerra da peninsula*, foi a espada de Antonio Vicente de Queiroz, uma das que mais se illustraram por arrojados feitos de bravura e gentileza.

« Em 1809; escreve o citado publicista n'aquelle seu magnifico necrologio, estava Antonio Vicente de Queiroz alistado nas fileiras portuguezas e tomava o seu lugar n'um dos corpos da infantaria. Era o exercito nacional, combinado com o inglez, conduzido por Wellington, o Fabio prudente do Bussaco, o Alexandre impetuoso de Waterloo. Iam cedendo as aguias vôo a vôo diante dos alliados, a quem surria a fortuna e o valor. Sumia-se no occidente da Europa a estrella de Napoleão, que brilhára sem igual desde os Alpes e os Apenninos até aos Karpathas, inundando de luz a fronte do conquistador, insaciavel de corôas e de victorias, de laureis e de ambições. Cruza-se a espada portugueza com o sabre francez em S. Sebastião, no Bedassôa, em Nive, em Salamanca. Ahi estava Antonio Vicente de Queiroz e ali vertia sangue, custoso preço com que elle desde a adolescencia se acostumou a comprar as suas medalhas e as suas distincções, os seus titulos e as suas grandezas na hierarchia militar e civil. Tão differente d'aquelles de quem disse o eloquentissimo Vieira que *n'uns peitos se vê o sangue das ballas, e em outros a purpura das cruzes*, onde na farda agaloada do velho e honrado marechal resplandecia uma venera ou luzia já na posteridade uma medalha honroza e commemorativa de antigas e rigidissimas fadigas, aquelle mesmo ponto fôra mil vezes o alvo dos pelouros inimigos. Suas dignidades eram premio, não favor. As chancelarias onde andára pretendendo os seus despachos, tinham sido os recontros no mais acceso das linhas de atiradores, no mais perigoso dos postos avançados; tinham sido os quadrados, essas fortalezas vivas e impenetraveis, contra as quaes, como n'um muro de granito, viera estrellar-se e morrer a vaga impetuosa dos cavallos inimigos; tinham sido as columnas de ataque em S. Sebastião e Arapiles, na sua primeira idade guerreira, pugnando pela religião da patria no Porto e em Almoster lidando pelo culto da liberdade.

« As ordens do dia memoram o seu nome honrosamente. E nem Wellington, nem o duque de Bragança expunham radiantes ao sol da gloria militar os que ficavam ignotos nas fileiras, nem deixavam com o explendor dos bravos os que mais andavam cortezãos nas ante-camaras dos quarteis generaes, do que se esforçavam soldados nos lances mais ousados e aventurosos........ »

Terminando aqui a transcripção ou antes o epitafio daquelle glorioso sepulchro, continuarei.

O posto de marechal, mas só honorario, parece que competia, por morte do conde de Santa Maria, ao marquez de Sá da Bandeira, outro vulto venerando das lutas da nossa independencia e das campanhas da liberdade. Diz, porem, que o nobre marquez regeitara, tanto as honras como a effectividade do posto.

— Prosegue a politica o seu caminho. No domingo, 9 do corrente, fez-se a eleição municipal. A lista governamental venceu em Lisboa e em muitos outros conselhos do reino. A competencia eleitoral foi renhida, e empregaram-se muitos esforços de parte a parte.

Tudo se prepara para as eleições geraes (de deputados).

As folhas vem recamadas de candidaturas de todas as dimensões e feitios. Umas para rir, outras serias, todas sequiosas em fim de conquistarem, na urna, uma parcella do mando, isenções e scheranias dos corpos collegislativos. Ha circulo em que os candidatos são 6 ou 7, entretanto, ha motivos para crer que o ministerio será apoiado na futura camara, por grande maioria.

Continúa o plano de economias. Logar que vague, e tenha seu tanto ou quanto de contestavel, não se provê. Entretanto, nas grandes verbas, nos altos conselhos subsidiados, ainda se não tocou, emquanto os pobres aprendizes do arsenal da marinha, os musicos da armada e outros individuos que ganhavam uma fatia de pão a' custa de improbo trabalho, foram despedidos sem piedade. Isto produzio mau effeito e tem sido objecto de satyras e murmurações constantes.

Se não tinham coragem para arcar com as grandes influencias que pejam o orçamento e acumulam numerosas e improductivas gratificações, não se estrelassem pela plebe dos empregados publicos, deixando os na miseria de um dia para outro. Isto repete-se e a opposição que não perde um ensejo qualquer de combater as medidas do governo, tira o partido que póde destas imprudencias.

Em Torres Vedras, conselho proximo de Lisbôa, tem havido sérios disturbios. O povo amotinado foi a camara e a repartição de fazenda e fartou de queimar a papellada. Nisto diz se que foi auxiliado por muita gente da Arruda, que espera a mesma coadjuvação para quando fizer o seu *auto de fé* ás matrizes das contribuições.

Parece que o rigor desmedido dos exactores da fazenda, motivou sem comtudo justificar estes desconcertos. A tropa, em pequena força, não póde estorva-los na estupida tarefa de saquear, devastar e incendiar o que pertence as repartições do estado do municipio.

Se é inqualificavel e atroz carregar o povo, quando usa do legitimo direito de petição, sera' um pernicioso precedente deixar impunes os cabeças de motim.

A triste verdade é que a *arraya miuda* está muito inculta por toda a parte, e que se tem abusado muito tambem da sua ignorancia. Para Torres Vedras tem marchado mais tropa da capital.

— A policia da cidade do Porto deu caça aos ladrões e ratoneiros e conseguio de uma assentada filar setenta e tres homens e duas mulheres. Alguns dos suspeitos evadiram-se.

Além dos tristes acontecimentos de Villa Nova de Famalicão, sabe-se que na estrada de Guimarães ao Porto alguns populares teem obstado o transito de carros com milho, e espancado os carreiros que resistem.

Falleceu a 3 do corrente a Sra. condessa de Murça, viuva do primeiro conde e 14º senhor de Murça. Contava setenta annos. Era senhora de altas qualidades e virtudes.

Tambem se finou a espozа do Sr. D. José Maria da Piedade Lencastre, marquez de Abrantes. Esta senhora era filha dos viscondes da Asséca. Foi victima de uma escarlatina.

— Foi nomeada uma commissão para estudar a reforma do tribunal de contas, e outra para propor nova organisação do conselho geral do commercio, agricultura e manufacturas, e do conselho de estatistica sem augmento e despeza.

— Continua o duque de Loulé a estar com a fusão. O centro elegeu uma commissão executiva em que entra o duque e os Srs. Fontes, Aguiar, Rodrigues Sampayo, Antonio de Serpa Pimentel, A. C. da Costa, barão de Magalhães, C. A. Poppe, conde de Ficalho, conde de Sobral, Ignacio Avellar, Andrade Corvo, Gomes de Castro, D. João da Camara, João Tavares de Almeida, Rodrigues Camara, Mendes Leal, Ribeiro da Silva, Alves do Rio, Vaz Preto, marquez de Souza, viscondes de Algés e de S. Jannario. São em maioria antigos regeneradores.

— Parece que ja não sera' o Sr. Almeida Campos, nosso consul geral no Rio de Janeiro, quem substituira' o fallecido consul portuguez Francisco Ignacio Wanderley em Londres. Assim se deprehende de um artigo publicado no *Diario Popular* de 4 deste mez.

— Diz-se que o logar de reitor da Universidade de Coimbra foi ou vai ser offerecido ao Sr. Martins Ferrão, ex-ministro e lente da mesma universidade.

Tem produzido muita sensação em Lisbôa a prisão do Sr. Azevedo, thesoureiro da alfandega municipal pelo desfalque de quinze contos (moeda forte.) Quando o director o Sr. Carlos José Caldeira, em virtude de uma denuncia deu pelo desfalque, passando uma visita de sorpreza ao cofre, o Sr. Azevedo pedio nessa occasião que se lhe permittisse sahir, pois dentro uma hora alli traria a somma que faltava. Este pedido não foi attendido do que resultou a prisão immediata do empregado. Sabe-se, porém, que o dinheiro ja foi reposto na alfandega. O thesoureiro possue bens muito superiores áquella somma, tem gosado, segundo consta, de bôa reputação, e tinha uma valiosa fiança. Fez bem o director daquella casa fiscal em perder um funccionario pelo qual respondiam todas aquellas garantias?....

Ha muito quem diga que o Sr. Caldeira foi precipitado no seu procedimento.

— Sepultou-se no dia 12 o antigo director da casa pia de Belém, o Sr. Francisco de Paula Heitz digno empregado, e que tantos annos servio o paiz naquelle difficil posto.

— O Sr. D. Patricio Escossura traduzio em hespanhol o codigo civil Portuguez, que deve começar a vigorar no principio de março proximo. Escreve agora um prologo critico, politico e historico. O codigo é annotado por um jurisconsulto de Madrid.

— Ja foi nomeada no Porto uma commissão para promover a remessa de productos para a exposição internacional maritima do Havre. Pelo governo civil officiou-se aos administradores da povoação de Varzim e villa do Conde, afim de constituirem uma commissão naquellas duas terras.

— Diz-se que fallio em Portalegre com um passivo de quarenta contos (fortes) o Sr. José Daniel Ribeiro de Paiva, agente do Banco Alliança do Porto. Consta que se retirou dalli, não se sabendo onde pára. As autoridades procedem.

— Regressou no dia 11 de Villa Viçosa S. M. el-rei o Sr. D. Luiz, sua augusta esposa e a real familia.

S. M. emquanto residio naquella villa, costumava, nos dias de assignatura vir a' capital. SS. MM. e AA. tinham ido de Lisbôa no dia 30 de janeiro.

— Dizem os jornaes que fôra morto em duello na cidade de Florença o Sr. Figueiredo, filho do ministro brasileiro na mesma côrte.

Outros dizem que o Sr. Figueiredo é ministro de S. M. I. em Roma, o que não sei decidir. Não vi mais pormenores sobre este luctuoso acontecimento.

— Diz-se que o Sr. Horta, governador de Macao, sera' substituido pelo Sr. Sergio de Souza.

— E' esperado brevemente em Lisbôa o marechal duque de Saldanha, embaixador de Portugal em Roma. Parece que o centro da fuzão lhe prepara um pompose acolhimento. Entretanto affirma-se que a vinda do duque de Saldanha a Lisbôa, é tão somente motivada por negocios de familia.

— Falleceu em Dresde madama de Fort-Rouen, filha da Sra. D. Henriqueta de Araujo e sobrinha do visconde dos Olivaes. O marido da finada, o barão de Rouen, francez, estava em missão diplomatica na Saxonia.

— Trata-se na ilha de S. Miguel de estabelecer uma companhia que por meio de um vapor faça carreiras regulares entre Ponta Delgada, Lisboa e um porto inglez, sem subsidio do governo.

— Em observancia do decreto de 14 de março de 1867 e do edital de 31 de maio, que prohibem pedir esmola pelas ruas e mais lugares publicos, a contar do 1º de julho do mesmo anno, entraram até 4 de fevereiro actual no asylo de D. Maria Pia 430 asylados. Estiveram na casa de correcção 18 homens e 82 menores.

No asylo de mendicidade tem entrado, durante o mesmo periodo 221 mulheres.

As obras do asylo de D. Maria Pia, em Xabregas, proseguem activamente.

— A curveta *Duque de Palmella* devia achar-se prompta até 15 de janeiro para seguir viagem de Loanda para o Rio de Janeiro. O governador de Angola tinha mandado passar uma vistoria a' corveta, e segundo consta, os peritos consideraram que o navio não estava capaz de desempenhar commissões em tempo de inverno, ou em paragens onde reinem ventos fortes contrarios a' navegação que elle tiver de fazer.

— Na folha official de 3 deste mez sahio o decreto approvando o contrato entre o governo e os Srs. Duarte Meddlicott e Thomaz Rumball para o estabelecimento de um fio telegraphico submarino de Falmouth ao Porto, Açores e America.

Os concessionarios pagarão ao estado, um por cento do rendimento liquido.

— Continúa a dizer-se em Paris, que Victor Manoel, rei de Italia, e pai da rainha de Portugal, virá para este paiz, depois de abdicar em seu filho.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor americano *Merrimack*, chegado hontem, foi portador de jornaes da côrte do dia 24 e da Bahia até 29 do passado. D'elles colhemos apenas o que segue.

CORTE.

— Por decreto de 22 foi promovido a official da ordem imperial do Cruzeiro, o cirurgião-mór do exercito reformado coronel Christovão José Vieira, em attenção aos serviços por elle prestados em campanha na guerra actual.

— O cambio sobre Londres regulava 15 1/2 a 16 d. por 1$.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 15$000 a 15$200.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do passado 1,388:570$254 rs.

— Acerca do eclipse do sol, do dia 23 do passado, diz o *Diario do Rio*:

« O estado sempre nublado em cirros e cumulos em que esteve o céo, apenas deixou vêr que ás 8 h. 57 m. 4 s da manhã, ja' o eclipse tinha começado ha alguns segundos, e que a 0h 22 m. 46 s. ja' estava acabado. Durante estes dous tempos e pouco antes da hora calculada para a maior phase, foi observado o eclipse por entre alguns claros imperfeitos que dispensariam mesmo vidros corados nos telescopos, encobrindo-se depois e sol até o fim do phenomeno e descobrindo-se alguns segundos depois, continuou encoberto mais ou menos.

« A pressão athmospherica apenas soffreu uma leve variação de 0,mm 5 pouco mais ou menos, conservando-se quasi a mesma durante todo o phenomeno.

« Finalmente o estado do céo foi sempre mais ou menos nublado ou encoberto conservando se constante o vento NO. e NE. os montes descobertos e levemente incinerados. »

BAHIA.

— Devia ter lugar, no dia 1º do corrente, a abertura solemne da assembléa provincial.

— Nesse mesmo dia devia celebrar-se o funeral, mandado fazer pelos amigos do Exm. Sr. conselheiro Sá e Albuquerque.

— Tendo fallecido o ajudante do administrador da casa de prisão com trabalho, foi nomeado para esse lugar o Sr. Pedro da Silva Azevedo.

— O cambio regulava: sobre Londres 15 3/8 a 15 1/2 d. sobre Paris 615 rs, sobre Hamburgo 1$, e sobre Portugal 230 % de premio:

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com vinte senhores deputados.

Na hora do expediente, foi lido o seguinte:

Um officio do secretario do governo, remettendo copia das modificações que foram feitas no contracto celebrado com José Amat.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia do contrato celebrado com o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, para a confecção da estatistica da provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal de Tacaratú e um officio da mesma camara. — A commissão de posturas

Outro do mesmo, remettendo 30 exemplares da collecção das leis promulgadas no anno passado.—A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo os authographos das resoluções sob numeros 754 a 780.—A archivar.

Outro do mesmo, transmittindo copias das portarias de 16 e 17 de junho, 10 de agosto, 26 de outubro e 26 de novembro do anno passado, e de 10 de janeiro e 8 de fevereiro ultimo, abrindo diversos creditos supplementares.—A commissão de fasenda e orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo um exemplar da falla com que Sua Magestade o Imperador encerrou a primeira sessão da decima terceira legislatura da assembléa geral legislativa no dia 23 de setembro do anno passado.—A archivar.

Outro do mesmo, remettendo balanços e orçamentos da camara municipal de Salgueiro.—A commissão de orçamento municipal.

Outro finalmente do Sr. deputado Francisco Amynthas de Carvalho Moura, communicando não poder comparecer a esta assembléa.—Inteirada.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

Artigo unico. Fica creada uma segunda cadeira de primeiras letras para o sexo masculino, na cidade de Caruarú. Revogadas as disposições em contrario.

S. R.—Paço da assembléa, 3 de março de 1868.—Miguel Amorim.

Em seguida foram approvados, um requerimento dos Srs. Soares Brandão e Arminio, pedindo que se solicitassem informações acerca dos trabalhos para abastecer d'agua potavel a cidade de Olinda; e outro do Sr. Amaral e Mello, pedindo se peça com urgencia a seguinte informação: qual o producto do imposto de 2$300 por cabeça de gado vaccum consummido nos tres ultimos annos, em que a arrecadação foi feita por arrematação, determinando o producto de cada municipio, em cada um anno, e qual o producto do mesmo imposto pela actual arrecadação, com determinação dos municipios.

Passando-se a ordem do dia foi approvada em segunda discussão o projecto n. 118 do anno passado, que dispensando imposto da decima o edificio onde funcciona a Associação Commercial Beneficente, e depois de orarem os Srs. Tavora e Soares Brandão.

Posto em primeira discussão o projecto n. 119 do anno passado, que approva o regulamento da repartição das obras publicas, ficou adiado a requerimento do Sr. Arminio, para ser ouvida a commissão de legislação.

Entrando em discussão as posturas addicionaes da camara municipal do Brejo; ficou a discussão addiada no primeiro artigo, por verificar se não haver casa.

As 2 horas terminou a sessão. A ordem do dia de hoje é: continuação da antecedente, primeira discussão dos projectos ns. 99 de 1864 e 40 de 1865.

— No dia 27 do proximo passado, um lamentavel acontecimento teve lugar na Varzea grande do segundo districto do termo de Páo d'Alho, do qual resultou a morte a cinco creancinhas.

Jovino José Cardoso e sua mulher, alli moradores em uma casa de palha, sahiram a buscar agua no rio, e entre nove e dez horas da noite quando elles se achavam ainda ausentes encendiou se-lhes a choupana!

Ao avistar tal desgraça o infeliz pai, de volta para casa, lançou-se a soccorrer as miserandas creanças, e, sem conseguir esse desejo, queimou-se bastante e de modo a inspirar cuidados. A mãi das creanças enlouqueceu!

E' tão triste este quadro de dor que ante elle o coração confrange-se e a penna estaca sobre o papel!

— Uma das mais raras, difficeis e delicadas operações acaba de ser praticada pelo Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Soffrendo o Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, de um antigo estreitamento de urethra, que o obrigava a todos os dias extrahir as ourinas por meio de uma algalia n. 6, visto como a urethra nunca póde admittir numero mais alto, succedeu que, no dia 11 de janeiro proximo passado, no acto de retirar elle a algalia, se quebrara esta, ficando-lhe dentro da bexiga seguramente mais de quatro polegadas da dita algalia, que era ingleza.

Comprehende-se bem o estado de agonia em que ficou o Sr. Leopoldo; felizmente para elle occorreu-lhe, em tão apertadas circumstancias, mandar em continente chamar o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, que deu-se pressa em prestar-lhe os socorros reclamados, tratando logo de examinar o canal no intuito de vêr, se encontrando a geito a extremidade do fragmento da algalia, que ainda se achava engasgado na entrada da bexiga, o podia agarrar e extrahir.

Não lhe tendo, porém, sido isto possivel por falta de espaço e porque a algalia fugia cada vez mais diante de qualquer esforço do instrumento, e, prevendo o operador, que a presença alli desse fragmento podia impedir o curso das ourinas, tratou de desembaraçar o canal empurrando a algalia para dentro da bexiga.

Feito isto, dous meios restavam a empregar-se: ou talhar-se o doente para pelo perineo abrir-se caminho ao corpo estranho, o que em todo o caso seria perigosissimo, attento a sua idade e o estado da prostata; ou extrahir-se a algalia pelo mesmo canal, por onde havia penetrado. Ora, sendo este ultimo processo no pensar do Sr. Dr. Carolino, mais natural e mesmo mais racional e pouco perigoso, apezar de mais tardio, difficil e delicado, não teve duvida aquelle perito operador, em asseverar ao Sr. Leopoldo, que extrahiria a algalia sem o emprego da talha; asseveração que merecia confiança, porque o mesmo operador ja' havia aqui mesmo em Pernambuco, por identico processo, extrahido uma algalia da bexiga sem instrumentos cortantes.

De feito, o Sr. Dr. Carolino desempenhou com a maior felicidade, o compromisso que contrahira para com o paciente: se a luta foi renhida, porque antes de tudo houve necessidade de mais de vinte dias, para que se effectuasse a dilatação da urethra, até poder dar passagem franca aos instrumentos, resultando de tal demora incrustação calcarea e augmento de grossura do corpo estranho; se a luta foi renhida pela difficuldade que havia em sentir esse corpo, visto não ser elle nem uma pedra, nem um pedaço de metal ou cousa, que pelo attrito choque ou som, desse signal de si; se ainda foi difficil a luta, porque o fragmento da algalia por longo que era, não se desviando facilmente no interior da bexiga, chegou a crear adherencias a's paredes desta ao ponto de ser preciso despregal-o, graças a' pericia e pratica do operador: foi mais brilhante a operação e optimo o seu resultado.

Dest'arte, não tendo nunca em todo o correr da operação, corrido risco a vida do Sr. Leopoldo, nem passado elle pelos sustos, torturas e perigos da talha, pois nos consta que no fim de cada tentativa ou trabalho, sentava-se, conversava e alimentava-se,—foi a algalia, toda ella com suas crostas ou pedras, extrahida pelo mesmo canal por onde havia entrado, no fim de trinta a trinta e dous dias; tempo este que é havido como indispensavel, ou se trata simplesmente da dilatação da urethra ou da cura do estreitamento; e consta-nos igualmente que, com quanto a algalia ja' estivesse bastante encrustada, tendo sido extrahida em duas secções as manobras correram o melhor possivel, e, circumstancia notavel, não produziram febre, hemorrhagia, dôres consecutivas ou outro qualquer accidente inherente a' talha.

E' ainda outra circumstancia notavel, que a penetração de instrumentos pela urethra, deu a um tempo dous importantes resultados:—a extração do corpo estranho e a cura do estreitamento: o que jámais se conseguiria se fosse tirado pelo perineo, mediante o canivete. E nisto é que consiste a excellencia do methodo preferido pelo Sr. Carolino. Não se occupando a talha da urethra, mas sim de abrir um novo canal entre tecidos sãos, uma vez concluida a operação, tem o doente mais tarde de sugeitar-se a outra contra o aperto urethral.

Em fim a publicação de taes factos são mais de publico interesse do que do particular; e todos comprehendem a necessidade de se compenetrarem dos socorros da sciencia, que conseguem talvez a existencia, sem que a vida passe por grandes perigos.

— Abre-se hoje o pagamento do 3º dividendo da companhia Pernambucana.

— O Sr. major José Luiz Pereira, ajudante de ordens de pessoa do Exm. Sr. general commandante das armas, acha se incumbido do detalhe do respectivo commando por substituição provisoria ao competente ajudante de ordens encarregado do mesmo detalhe, o Sr. tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, que foi chamado a côrte pelo Exm. ministro da guerra.

— Os Srs. Quinteiros & Agra acabam de fazer a acquisição de um panno mortuario para o seu estabelecimento, que na especie é excepcional, quer pela riqueza, quer pela obra.

Encommenda dos mesmos senhores, foi elle feito nesta cidade pelas irmães de caridade que acham-se a testa de estabelecimentos pios da Santa Casa, tomando portanto parte na respectiva orfecção differentes patricias nossas, que alli recebem os cuidados e a educação.

De velludo preto, é bordado primorosamente a ouro e a matiz, sendo este de uma perfeição admiravel que se destaca maravilhosamente do todo, em cujo centro está o signal da redempção feito de um bello moire antique de fina prata.

Os Srs. Quinteiros & Agra já tinham no seu estabelecimento um rico panno mandado vir da Europa; mas este de que nos occupamos lhe é sem duvida superior em todos os respeitos, orçando por 3:000$000 o seu custo.

Este panno servio pela primeira vez no sahimento do Exm. conselheiro Sá e Albuquerque, cobrindo o feretro.

— Noticia o *Diario Official*, que a livraria Hachette em Paris vai publicar a *Viagem ao Brasil* do Sr Agassiz, cuja edição será enriquecida de gravuras e mappas, pretendendo a mesma livraria dar uma outra edição popular, cujo preço baixo faça-a chegar a todos.

Desta edição deve extrahir cinco mil exemplares.

O jornal *Le toner du Norda*, que tem uma tiragem de trinta mil exemplares, está resolvido a consagrar tres numeros seus á publicação de capitulos extrahidos dessa obra, que sem duvida muito importara ao Brasil.

— Do norte para o sul conduzio o vapor *Guará* 389 praças para o exercito.

— O vapor americano *Merrimack*, trouxe do Rio de Janeiro 16:000$ para os Srs. Augusto Frederico de Oliveira & C.

— Realisou se hontem a 1ª sessão do jury, com assistencia de 42 juizes de facto.

Foram dispensados de servir na presente sessão os senhores:

Vicente de Mello W. Maciel Pinheiro.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
Antonio Maximo de Barros Leite.
José Pereira da Cunha Junior.
Manoel Falcão de Menezes.
Manoel de Sampaio Barros Azevedo.

Foram multados os Srs.:

Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. José Maria Ramos Gorjão.
Manoel Caetano Borges Uchoa.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Pelo Dr. Virgilio Coelho, juiz municipal supplente da 2ª vara, foram apresentados, convenientemente da 2ª vara, foram apresentados, convenientemente preparados os seguintes processos:

1ª Autora a justiça, réo preso Lourenço Justiniano Nery, crime de furto.

2ª Autora a justiça, réo preso Antonio Felippe da Cunha Romão, ferimentos graves.

3ª Autora a justiça, réo preso Paulo Vicente das Chagas, morte.

4ª Autora a justiça, réo preso Manoel das Neves do Nascimento, ferimentos graves.

5ª Autora a justiça, réo preso Luiz Evangelista, ferimentos leves.

6ª Autora a justiça, réo preso Manoel Martins Vianna, estellionato.

7ª Autora a justiça, réos presos Amaro José dos Santos e Martiniano escravo, roubo.

8ª Autora a justiça; réo preso Tiburcio escravo, ferimentos leves.

9.ª Autora a justiça, réo preso Targino Pereira de Souza, ferimentos graves.

10.ª Autora a justiça, réo preso José Martins dos Anjos, tentativa de morte.

11.ª Autora a justiça, réo preso José escravo, morte.

12ª Autora a justiça, réo preso Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, morte.

13.ª Autora a justiça, réo preso Joaquim Gonçalves da Luz, morte.

14.ª Autora a justiça, réo preso Estevão José da Luz, tentativa de morte.

Hoje entra em julgamento o preto José, escravo da Exma. Sra. D. Clementina Gonçalves da Silva, por crime de morte.

— Ha dias noticiamos aqui a chegada a esta capital do Sr. Schlosser, pedicura e callista, e por essa occasião, e baseando-nos no grande numero de attestados por elle possuido, dissemos que devia ser bom artista; hoje podemos fallar por nós mesmos, e affirmamos que o Sr. Schlosser extrahe com effeito sem a menor dor esse flagello dos pés. O que, porém achamos exorbitante é o preço porque elle faz essa opperação. « Na verdade parecenos muito pedir dez mil réis por cada raiz de callo. » Acontece ordinariamente que cada callosidade nunca tem menos de tres e as vezes dez e mais raizes, d'ahi segue-se que o preço da extracção de cada callo eleva-se e varia de trinta a cem e mais mil réis, quantia que ja' não é pequena, sobretudo sabendo-se que o trabalho que tem o callista é insignificante e o tempo consummido em extrahir cada raiz não excede de 5 a 8 minutos.

Tratamos disto aqui unicamente para prevenir as pessoas que desejem utilisar-se do prestimo do Sr. Schlosser de que ficarão coradas, mas que isso costar-lhe-ha um bom par de dezenas de mil réis. Não tendo o Sr. Schlosser annunciado preço julgamos conveniente explicar ao publico interessado o modo porque esse senhor conta os callos para o pagamento, afim de que ninguem venha a ter duvidas após a operação.

E' o caso de dizer-se: *E' bom, mas custa caro* ! !

— Fundeou hontem no lamarão, a's 7 e meia horas da noite, um vapor, cuja nacionalidade se ignora, e que não communicou com a terra até a's 8 horas da noite.

— Falleceu, na côrte, a actriz dramatica Ludovina da Costa.

— No dia 12 do passado, na fazenda *Olho d'Agua*, pertencente a' freguezia de Flôres, foi barbaramente espancado um escravo do fazendeiro Francisco Fernandes Arouca, por José Arouca de Medeiros filho daquelle, subindo de ponto sua malvadez que, depois de dar-lhe com um cacete e com um relho, castrou-o com ferro cortante.

A população ficou tão horrorisada com o facto, que deixou evadir-se o criminoso.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 56ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 7 de março, pelo novo plano publicado.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 3 de março de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 2 do passado:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Antonio de Moraes, para recruta. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Duarte da Silva, por embriaguez.

Pela mesma repartição foram remettidos para o exercito, no dia 3 do corrente:

Desertor de voluntarios	1
Recruta...........	1
	2

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor americano *Merrimack*, vindo dos portos do sul:

Antonio Joaquim de Sena Junior e Jacintho excabo.

— Passageiro sahido para New-York, no vapor *Merrimack*:

Joaquim Lopes de Almeida Junior.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 2 de março de 1868.

Existiam 334, entraram 2, sahio 1, existem 335.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 4, estrangeiros 42, mulher 1, escravos 54, escravas 2, total 335.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 246

— Movimento da enfermaria do dia 3 do corrente.

Tiveram baixa:

José Francisco Campos, sarnas.
Luiz, escravo de Antonio Rodrigues, indigestão.

Teve alta:

José Esteves de Siqueira Junior.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1º de março de 1868.

Joaquim da Costa, Africa, 86 annos, S. José; interite.

Maria José da Paz, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; variolas.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, Recife; vermes.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; marasmo.

— 2 —

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Benta Maria Francisca de Jesus, 48 annos, solteira, Boa-Vista; frialdade.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 27, com a declaração de que o despacho dado na petição do corretor John Gatis, concedendo a licença de 6 mezes, deve-se entender, contados da data do despacho de sua primeira petição.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 29 do proximo passado, apresentando o boletim da semana finda.—Ao archivo.

Assignou-se a carta patente do commerciante Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.

Aos Srs. deputados Miranda Leal e Basto foram distribuidos, ao 1º o livro diario de Duarte, Pereira & C., e ao 2º o livro copiador de Manoel Alves Barbosa.

Presente o livro do registro da correspondencia official, foi achado regular, tendo sómente accrescido o registro de dous officios dirigidos ao inspector da thesouraria de fazenda cobrindo as folhas dos ordenados, do mez de fevereiro ultimo.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim da Silva Boavista, que achando-se nos termos do artigo 893 do codigo do commercio, o que provava com as tres certidões que submettia á consideração deste tribunal, vinha respeitosamente pedir a sua rehabilitação.—Autuado pelo amanuense Chacon, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Mello & Oliveira, para que se lhes certificasse se elles supplicantes succederam na extincta firma de Mello, Guimarães & C., e se por este facto passou aos mesmos supplicantes todo o activo e passivo da extincta firma.—Como requerem.

Dito de Luiz Puech e Augusto Creton, subditos francezes, pedindo o registro do contrato, que juntam, do arrendamento feito pelo 1º ao 2º supplicante, do sobrado n. 12, com o hotel nelle existente, sito á rua do Trapiche, pelo tempo de tres annos.—Registre-se.

Dito de João Francisco Martins e José Francisco de Figueirêdo, que tendo contrahido entre si uma sociedade em nome collectivo, na padaria sita á rua de Santa Cruz n. 3 debaixo da firma social de —João Martins & Figueirêdo, requeria ao tribunal o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de H. Oetti & C., commerciantes estabelecidos nesta praça, que tendo-lhes sido conferida, pelos commerciantes Rosing Brothers & C., de Londres, a procuração junta, em que lhes dão todos os poderes necessarios para tratarem de seus negocios nesta provincia, requeriam ao tribunal se dignasse de a mandar registrar para que conste a todo o tempo.—Registre-se.

Dito de William G. Fennelly, pedindo que se lhe registrasse a procuração, que junta.—Registre-se.

Dito de José da Silva Loyo Sobrinho, pedindo o registro da escriptura ante-nupcial de dote da quantia de 10:000$000 constituido por seu futuro sogro José da Silva Loyo, a favor de D. Maria Candida Leal, com quem tem de esposar-se elle supplicante.—Registre-se.

Dito de Manoel Alves Barbosa, cidadão portuguez, de idade de 40 annos, natural de Portugal, e domiciliado nesta cidade, onde é estabelecido com botica e armazem de drogas por grosso e á retalho, á rua da Cadeia n. 61, que desejando gozar das prerogativas que o codigo commercial confere aos commerciantes matriculados, e achando-se nestas circumstancias como provava com o attestado que juntava dos commerciantes Vicente José de Brito, José Matheus Ferreira e Antonio da Silva Ferreira Junior, pedia que se lhe mandasse passar titulo de matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Pereira Montinho e sua mulher, que tendo feito a escriptura, que juntam, dando autorisação a seu filho João Pereira Montinho Junior para poder commerciar, requeriam o registro della.—Registre-se e publique-se.

Nada mais se offerecendo á despacho, foi por S. Exc., encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 2 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 15.3 a 24 do mez findo; e o protocollo do escrivão Albuquerque que conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 24 do mez proximo passado.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do 1º d.—Embargantes autores Monteiro, Filho & C., embargado réo Thomaz Duarte de Aquino.—Juizes os Srs. Gitirana, Silva Guimarães, Rosa e Miranda Leal.—Recebetam-se os embargos, sendo o voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., embargados appellados Kilon Tritten & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Rosa.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellante o visconde de Suassuna, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellado o consul portuguez.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellados Santhall Mellors & C.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido

Pernambuc, 3 mars 1868.

A ma très grande surprise, je vois dans le *Diario de ce matin*, un article où Mr. Henrique Leiden, m'engage de rentrer au plutôt dans sa maison, *afin d'y régler nos comptes* vu que *depuis 3 à 4 jours*, je n'aurais pas paru à la maison.

A première vue et pour quiconque ne connait pas la maison, cet article est, ou parait être, un requisitoire et dans tous le cas on y voit un but malveillant et offensif.

Je ne saurai donc laisser passer sous silence cet article, car il est inexact et comme on le voit très blessant.

Avant tout, je ne suis pas pour Mr. Leiden un simple employé ou comme on dit un employé ordinaire; Mr. Leiden est mon oncle et comme ayant été, soit depuis la création de la brasserie, soit surtout pendant son dernier voyage en Europe, le gérant de l'établissement, j'ai le droit de me croire certaines licences permises.

L'article publié dit que je n'ai pas paru à la maison pendant 3 a 4 jour, première inexactitude: je suis sorti le 23 fevrier à 6 heures du soir après avoir écrit toute la journée, et mis toutes mes écritures à jour jusqu'a ce jour, 20 février.

Comme depuis quelque temps, surtout depuis que le change est si bas, il est survenu entre nous quelques difficultés intérieures sur certaines appréciations, et que Mr. Leiden [illegible] qu'il a l'intention [illegible] son et surtout dans ses rapports avec moi, que Mr. Leiden, dis je, voudrait que je fasse des sacrifices qui seraient trop onéreux pour moi d'une parte, et que d'autre part il veut faire peser sur moi la responsabilité dans une opération, dont la maison a tiré cependant bon profit, il est résulté de cet état de choses, qui rendait l'harmonie entre mon oncle et moi, pour ainsi dire, impossible, que pour éviter toute nouveau motif de discussion entre nous, mon intention est de sortir de la maison, afin de me créer un établissement personnel.

C'est donc dans le but de m'entendre avec quelques négociants et capitalistes honorables, avec les quels, dans l'éventualité de cete rupture, je m'étais déja mis en rapport, que le soir du 24 fevrier je suis sorti.

Il m'a fallu entendre le même soir des personnes dignes de foi, que mon oncle persistait energiquement à vouloir me charger de la responsabilité exclusive du dépôt qui a été établi rue Impératriz n. 32, et comme cette prétention est aussi peu logique que celle de vouloir que je consente, a ne me créditer de mes émoluments qu'au cours de 340 le franc et de me débiter de mes prélèvements *quelque soit le change*, ce qui veut dire, voir erduits mes émoluments a quelque chose comme à moitié.

Je n'ai pu moins faire que de persister de mon coté dans mon droit, c. à dire, de recevoir mon traitement en francs et non en reis, et quant à la prise en charge a mes perils et risques du dépôt de la rue Impératriz, je m'en accommoderai, afin de lui oter cette prétendue échine, n'é ne ayez quelque perte que ce dépôt a pu faire, soit pendant ces derniers mois de feries, mais surtout par rapport au discrédit que Mr. Leiden *a lui même* jeté sur cet établissement dès son arrivée, bien que l'établissement d'un dépôt *dans la rue de l'Impératriz* ait été arrêté entre nous le jour même de son départ pour France en juin dernier.

Il n'était donc pas étonnant que si, excité par ces procédés, j'ai pris un dégoût naturel et explicable de tout ce qui se rattache a la maison de Mr. Leiden, bien que mon oncle, et que je ne tienne pour ainsi dire plus à y entrer; et si par le fait je n'y suis revenu, que le 29 fevrier date que porte justement l'article publié, je n'ai pas moins été à la maison, et que le dimanche 1 mars j'ai encore fait la correspondance pour l'Europe, et que *pendant mon absence et mes courses en ville j'ai fait parvenir a la maison soit les commandes* que des clients m'avaient transmis, *ainsi que les fonds* que quelques uns m'avaient payés. Mr. Leiden n'était donc pas sans nouvelles de moi, et il *aurait pu et du* s'empresser de retirer des bureaux du journal une annonce qu'il avait combinée dans un moment de colère, *annonce datée du 29 fevrier*, qui n'a *paru que le 3 mars*, il avait au besoin encore toute la journée du lundi 2 mars pour cela.

En faisant ainsi, il se serait évité la présente refutation; ne l'ayant pas fait, il prouve de plus en plus qu'il veut me pousser à bout et qu'au lieu de la conciliation il veut la guerre. En saurait il être autrement quand dans l'article publié il parle de réglement de comptes et que tout étranger enfin de connaissances de la maison Leiden et de la position que j'y occupais et occupe encore, tout que je n'en suis pas sorti, croira que l'on me cherche pour regler mon compte avec lui et que je suis son débiteur, ce qui est le cas contraire heureusement.

Pour l'édification publique et surtout pour la satisfaction particulière de mes amis et connaissances j'ajouterai que *toutes mes écritures jusqu'au fin février sont à jours, tous les comptes ajustés et extraits, et que dès hier matin déjà 2 mars* un jeune parent porte déjà sur lui quelque chose comme 250 comptes des clients, qu'à ma grande satisfaction je puis appeller mes amis et j'espère bien les voir continuer de l'être.

Je crois avoir eu le droit de me permettre cette publication, on dit qu'il faut laver son linge en famille, mais en voyant un parti pris de vouloir m'humilier, je ne vois qu'une chose, c. a. d, un premier signe de rage contre moi, car l'on sait bien que je ne resterai pas a rien faire en me retirant de la maison.

C'est probablement et peut être principalment pour ce motif que l'on voudrait donner le change au public dès ce moment déjà; mais je saurais défendre mon droit et mon honneur partout et envers tous, et peut-être, comme dit le proverbe, à quelque chose malheur est bon; la publicité que l'on aura rechercher à ce qu'il parait, fera mettre la lumière et que persuadé de mon bon droit et de mes intentions desinteressées, l'opinion publique ne me deviendra que plus favorable et jugera équitablement qui est le bon droit et où se trouve l'esprit de contrarieté qui montre son oreille a chaque parole comme a chaque action de Mr. Leiden envers moi.

Henri Quanz

Trilhos urbanos.

Todos fallam e ninguem escreve: é voz geral nos trens dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos. Pois bem, nós que temos sido testemunhas oculares das irregularidades desta companhia; que somos passageiros constantes; não podemos tornar-nos silenciosos e deixar ir á descripção de quem, auferindo lucros e lucros não pequenos, abusa da paciencia do publico de uma maneira inconveniente.

Ou nós não temos a felicidade de comprehender o ultimo annuncio da companhia, ou os Srs. gerentes da companhia não poseram em pratica aquillo que annunciaram, pois que ali dizendo-se, que ficava supprimido o trem que partia de Parnamirim as 9 horas e 35 minutos, estava mais que *subentendido*, que esta alteração em nada prejudicava ao trem que d'alli partia as 8 horas e 30 minutos da manhãa; com sorpreza nossa, porém, o contrario disto se deu, e tivemos de vir no trem que de Apipucos passa aquella hora na Jaqueira, com feições de gallinha empoleirada, expostos aos rigores do sol, porque o trem das 8 horas e 30 minutos para o Parnamirim, foi supprimido! Continuareis a tratar-nos desta fórma, Srs. gerentes da companhia?

Explicai-nos.

Uns.

O sultão da Turquia.

« Tivemos occasião de examinar um par de chinellas que foram apresentadas ao Dr. Ayer por um official importante da sublime Porta em Constantinopla.» Ellas foram apresentadas por meio da «American Board of Foreign Missions» em Boston em reconhecimento especial de uma cura importante feita na pessoa de um parente mui chegado de Sua Magestade o Sultão pela salsaparrilha do Dr. Ayer.

« As chinellas são ricamente bordadas em brocado de ouro, com riquissimo trabalho de agulha e ornadas de brilhantes que lhes dão um valor de 50,000 pesos.»

Daily Advertiser, (periodico de Boston).

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

A phtysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isto sem que o suspeite. Todos os medicos confessam, que para a esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalhão. A difficuldade, porém, só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi que universal; porém os que se deixam enganar, devem ter a culpa em si mesmos, pois que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado do peixe fresco, e é em todos [illegible] deste admiravel [illegible] de maior excellencia. Este é o grande remedio para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e dos escrofulosos, [illegible] o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, nunca se deteriora em clima algum, e como é um remedio de primeira ordem, acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 2.. annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 256$000

Da mesma fórma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$000 a arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/v 16 ⅛ d. por 1$000 1a co.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 março	20:393$813
Idem do dia 3	42:451$393
	62:844$218

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos....	484	484
Volumes sahidos com fazendas...	129	
» » com generos...	30	159

Descarregam hoje 4 de março

Barca portugueza—*Constante III*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—mercadorias.
Brigue inglez—*Saxon*—bacalhao.
Patacho hollandez—*Maria*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Adelaide*—diversos generos.
Barca portugueza—*Tomego*—pedras.
Brigue inglez—*Aquiola*—carvão.
Brigue inglez—*Tuckey Wre*—idem.
Brigue inglez—*Selina Jant*—idem.
Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho americano—*Frelonia*—idem.

Importação

Sumaca hespanhola *Amable Dolores*, vinda de Barcelona, manifestou o seguinte:

2 caixas presuntos, 120 pipas, 6 meias e 225 barris vinho; a E. A. Burle & C.

— Brigue inglez *Selina Jane*, vinda de Liverpool, manifestou o seguinte:

342 toneladas carvão; a Thomaz Jeffries & C.

— Vapor brasileiro *Giquiá*, vindo do Penedo, manifestou o seguinte:

15 saccas algodão; a Manoel Pontes Guimarães.

1,066 ditas dito; a José Maria Gonçalves Pereira.

— Hiate brasileiro *Nova Esperança*, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte:

140 saccas algodão; a Parente Vianna & C.

78 ditas dito; a Gomes de Mattos & Irmão.

121 ditas dito, 8 molhos esteiras, 61 saccos carnaúba; a ordem.

— Brigue brasileiro *Prazeres*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:

11,760 @ carne secca, 300 ditas graixa em bexigas; a Amorim Irmãos.

— Patacho brasileiro *Arroyo Grande*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:

9,924 @ carne secca, 113 ditas graixa em bexigas, 76 ditas sebo em rama; a José Victorino de Rezende & C.

— Barca portugueza *Silva*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

400 barriquinhas vasias; a Marques Barros & C.

60 barris toucinho; a Fernandes & Irmão.

140 caixas sabão; a ordem.

200 saccos farinha de mandioca; a Manoel Barbosa Ribeiro.

200 ditos dita; a José Corrêa Braga & C.

600 ditos dita; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 de março	3:737$266
Idem do dia 3	2:867$565
	6:604$731

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2199 toneladas, commandante L. F. Tommerman, equipagem 60, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa; em lastro.

Liverpool—barca ingleza *Mary Woods*, capitão H. H. Payn, carga assucar e algodão.

Havre—brigue francez *Rio Grande*, capitão Lenniere, carga algodão e couros.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Palma*, capitão Manoel de Azevedo Canario, carga assucar e outros generos.

New-York, Pará e S. Thomaz—vapor americano *Merrimack*, commandante Tommerman.

EDITAES.

André Dias de Araujo, official da imperial ordem da Rosa, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber ao Sr. alferes da 1ª companhia do batalhão n. [illegible] deste municipio [illegible], assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento do referido alferes que o mesmo Sr. alferes é chamado á comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias contados da data do presente edital, e se não o fizer será [illegible] conselho de investigação, [illegible] desde o dia 15 de novembro do anno passado, afim de verificar a ausencia por elle commettida, conforme a participação do respectivo commandante do batalhão feita a este commando superior.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, 2 de março de 1868.

André Dias de Araujo.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que a congregação em sessão de hontem, distribuio e regulou o serviço das aulas pelo modo seguinte:

1º anno.

1ª cadeira—Dr. Tarquinio, de meio dia a 1 hora, na 3ª sala.

2ª dita—Conselheiro José Bento das 11 as 12, na 3ª sala.

2º anno.

1ª cadeira—Dr. Figueiredo das 9 as 10 na 2ª sala.

2ª dita—Dr. Villela das 8 as 9 na 2ª sala.

3º anno.

1ª cadeira—Dr. Braz das 10 as 11 na 3ª sala.

2ª dita—Dr. Aguiar das 9 as 10 na 3ª sala.

4º anno.

1ª cadeira—Conselheiro Loureiro das 10 as 11 na 2ª sala.

2ª dita—Dr. Portella das 8 as 9 na 3ª sala.

5º anno.

1ª cadeira—Conselheiro Baptista das 9 as 10 na 1ª sala.

2ª dita—Dr. Aprigio das 10 as 11 na 1ª sala.

3ª dita—Dr. Rego das 8 as 9 na 1ª sala.

Na mesma sessão se resolveu que os estudantes Francisco Antonio Sarmento do 3º anno e Agegnão Pereira da Silva do 4º anno, fossem admittidos a fazer acto, como requereram, no dia 10 do corrente as 9 horas da manhãa devendo tirar ponto no dia 9 as 8 horas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de março de 1868.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrerem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

32 bridas, 1 par de estribos, 20 pares de loros, 12 peitoraes, 24 rabichos, 20 sellins, 78 silhas de lã, 16 arrobas de assucar refinado, 6 barricas de farinha de trigo, 16 ℔ de chá da India, 16 ℔ de araruta, 1 barril de quinto com azeite doce, 10 medidas de vinho branco, 100 medidas de azeite de carrapato, 24 garrafas de alcool, 2 machinas de oreparar solados, 8 garrafas de agua destilada de alface, 4 ditas agua de ortelãa pimenta, 40 ditas de aguardente, 12 ℔ cera amarella, 12 ditas cera branca em grumo, 12 ditas spermacete, 2 espoujas finas, 24 funtas para o lado direito, 20 ditas para o lado esquerdo, 4 libras jalapa, 40 garrafas oleo de oliveira, 10 vidros pilulas assucaradas de Kemp, 12 ditos prompto allivio, 12 ditos sal a de Bristol, sabão de alcatrão pelo pharmaceutico Antonio Ayres de Castro 50 sabonetes, 100 sanguesugas de Hamburgo, 4 libras senne, 24 garrafas vinagre de Lisboa, 12 vidros xarope de anacahuita, 20 garrafas xarope peitoral inglez.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 6 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras, 2 de março de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Moeda.

Primeiro andar do sobrado n. 37	963$000
Segundo andar idem	965$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	250$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios na rua da Roda, edificados em terreno foreiro que foi de Francisco Luis Paes Barreto e hoje á mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— [illegible] de março, [illegible] audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, serão arrematados por venda os escravos seguintes: Macario, idade de 18 annos, crioulo, avaliado por [illegible]; Terencio, crioulo de 15 annos, por 1:000$; Euphrasia, idade de 15 annos, crioula, por 1:200$; e Joanna, crioula de 23 annos de idade, cozinheira e engommadeira, por 1:200$, tudo por execução de Joaquim Carlos de Oliveira, contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros, é a ultima praça.

— No dia 6 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Giquiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	39$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	688$166
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$167
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$780
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$395
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	643$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$606
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$030
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuva de Pedro Ivo Redivivo	301$355

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderley	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Withold Bastejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$5[illegible]0
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Saverino José Figueira	33$9[illegible]0
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$060

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$930
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$482
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	193$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	538$720
João da Cruz Mendonça	152$251
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$ 30
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Saverina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$866
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	11$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	31$000
Zacarias Guedes	24$166
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$831

Patrimonio dos orphãos.

Alogoel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:07[illegible]
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$480
Manoel Paulino Cesar Locreiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	155$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Quinta-feira 5 de março.

Segunda representação do bem aceito drama em 5 actos e 7 quadros

O LOUCO POR AMOR

O papel de Mauricio Renand é desempenhado pelo Sr. J. Augusto.

Primeira representação da comedia em 1 acto ornada de musica, composta por Sa' Noronha

Uma noite de condescendencia

Personagens.	Actores.
Savourin, 60 annos	Sr. [illegible]
Vigorose, 45 annos	» Thomaz.
Verdier, 40 annos	» P. Guimarães
Bigot, porteiro	» Gomes.
Julio, 25 annos	» Pedro.
Sr.ª Verdier, 24 annos	Sr.ª Camilla.
Sr.ª Vigorosa, 21 annos	» Julia.
Thereza, 40 annos	» [illegible]

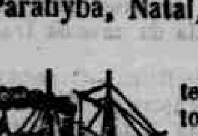
Actualidade.

Principiará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 6 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Poitou*, commandante Alisais, o qual depois da demora do costume, seguirá' para Buenos Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Rio de Janeiro.

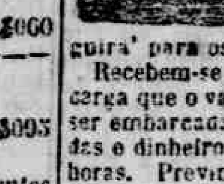
Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Valença*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

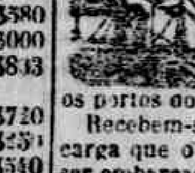
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

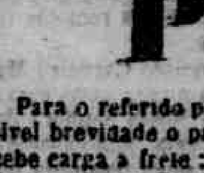
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá' para o porto acima no dia 6 de março as 9 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahybo*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 7 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Jovem Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a [illegible] portugueza [illegible], para o resto da carga e passageiros, [illegible] que tem excellentes commodos, trata-se com [illegible] Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

ILEGÍVEL

ATTESTADOS DE PERNANBUCO.

Cura radical dos callos.

O Sr. Schlosser tem a satisfação de expôr perante o publico, como prova directa de approvação geral, que o seu systema de curar tem obtido em Pernambuco alguns attestados de pessoas conhecidas nesta capital.

Do Sr. José de Vasconcellos, redactor do « Jornal do Recife. »

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com extrema delicadeza, e sem que eu soffresse a menor dôr, ficando sem o mais pequeno incommodo nos pés. Recommendo aos que soffrem semelhante padecimento, que se deixem operar por elle.

Pernambuco, 29 de fevereiro de 1868.

José de Vasconcellos.
Redactor do *Jornal do Recife*.

Do Sr. J. B. Machado.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com summa destreza e sem a menor dôr. Recommendo-lhe aos que soffrem de semelhante padecimento.

Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

J. B. Machado.

Do Sr. Souza Mathez.

Declaro que o Sr. Schlosser extrahio-me callos sem dôr ou incoveniente.

Souza Mathez.

Além dos attestados acima, o Sr. Schlosser possue um grande numero mais desta capital, que estão a disposição do publico.

POUCO TEMPO MAIS EM PERNAMBUCO

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 7 de março ao meio dia. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhãa no escriptorio do Forte do Matos n. 4.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 100 caixas com cebolas
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com cebolas novas desembarcadas ultimamente, e serão vendidas em lotes a vontade: hoje 4 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
de 30 cavallos.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de trinta cavallos quasi todos com andares e em boas carnes.

Quinta-feira 5 do corrente
No armazem do sal, as 11 do dia acima.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
limpas e avariadas.
A 5 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer de porções de fazendas consistindo em casemiras de cores e pannos de lãa azues, madapolões inglezes e francezes, cambraias, baetões, brins pardos de linho, chapéos do Chili, borzeguins de lona brancos, sapatos francezes para meninos e algodões avariados etc., e uma muito superior espingarda de dous canos para bala e chumbo com caixa e os pertences completos.

Quinta feira 5 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

Das dividas do espolio de Luiz Antonio Annos Jacome na importancia de . . . . 20:431$422.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará pela segunda vez a leilão as dividas acima, servindo de base a offerta obtida no segundo leilão
Quinta feira 5 do corrente
as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a' porta do predio que foi a Associação Commercial.

LEILÃO
DE TERRENO

O agente Pontual vendera' em leilão um terreno com 1,000 palmos de frente e 1,500 de fundo, no sitio Jaqueira, no lugar denominado Fundão na povoação de Beberibe, cujo terreno divide ao nascente com o sitio Cajueiro, ao sul com a estrada do fundão, ao norte com o sitio dos Craveiros e ao poente com o sitio do vigario Bacalhão. Os Srs. licitantes poderão examinar o terreno e comparecerem.

Sexta-feira 6 do corrente.
No armazem do dito agente onde devera' ter lugar o leilão as 12 horas do dia.

LEILÃO

Da taberna a' rua da Imperatriz n. 36, e as dividas da mesma pertencente a massa fallida de João José dos Santos Lima.

Cordeiro Simões

a requerimento do depositario e curador fiscal da massa fallida de João José dos Santos Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão de todos os generos, armação e utencilios, gaz etc., da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, assim como as dividas activas da mesma massa em letras e conta de livro na importancia de 5:167$160 rs., cuja relação e titulos estão em poder do referido agente a exame de quem pretender, como tambem o inventario dos generos, tendo lugar o leilão no dia

Sexta feira 6 do corrente
as 10 1/2 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De uma casa com sotão (muito fresca), com 28 palmos de frente e 56 de fundo, com portas e janellas no sotão, edificada em chão proprio em terreno de 50 palmos de frente e 300 de fundo, na travessa da Capunga, ao sitio de Baixa-verde, com arvoredos, cacimba d'agua de beber e bomba, a

qual torna-se recommendada por ser perto da estação da via-ferrea da cidade.

Um terreno na rua do Progresso (Soledade) com 85 palmos de frente e 500 de fundo, com um caixão e meia agua coberta, murado, com arvoredos e cacimba.

Sexta-feira 3 de março
as 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, e em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelayde Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar no Corredor do Bispo n. 23.

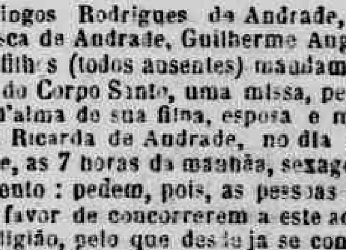
— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 58.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Trabalhador de padaria

Precisa-se de um trabalhador: na rua do Pires n. 50.



Domingos Rodrigues de Andrade, D. Josepha Francisca de Andrade, Guilherme Augusto Ricardo e seus filhos (todos ausentes) mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, uma missa, pelo eterno repouso d'alma de sua filha, esposa e mãi D. Anna Pastora Ricarda de Andrade, no dia 4 de março corrente, as 7 horas da manhãa, sexagesimo de seu passamento: pedem, pois, as pessoas de sua amisade, o favor de concorrerem a este acto de piedade e religião, pelo que desde ja se confessam eternamente gratos.

Recife, 1 de março de 1868.

Criado.

Precisa-se de um criado, na loja da esquina da rua do Crespo n. 8.

Primeiras letras.

José de Bitancourt, ainda pode admittir alguns meninos em sua escola. Além do esforço que faz para que aprendam com a brevidade possivel, affiança a boa letra: defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa pelo eterno repouso d'alma do socio Manoel de Macedo Cardoso, fallecido em 27 de fevereiro passado, e para esse acto religioso que devera' ter lugar no dia 5 do corrente, na igreja do Corpo Santo, as 7 horas da manhãa, convida a familia e amigos do finado.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Convido a todos os irmãos para assistirem a missa por alma do nosso irmão o academico Manoel Varella do Nascimento Junior, na quinta-feira 5 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio.

Secretaria da irmandade academica 2 de março de 1868.

Candido V. da S. Freire,
Secretario.

Matriz de S. José.

Pelo presente convida-se aos irmãos da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, aos parochianos d'esta e das mais freguezias, a assistirem ás missas cantadas e sermões, que se celebram na referida matriz, nos domingos da presente quaresma, ás 10 horas da manhãa.

— O abaixo assignado tendo contratado com o Sr. Francisco Maia Cortes vender-lhe um terreno de barro para tijollos, no lugar denominado Taquary, a margem do rio Capibaribe, declara pelo presente para conhecimento do publico, que até esta data nem elle e nem sua mulher assignaram escriptura alguma deste contrato, nem receberam dinheiro do mesmo Sr. Cortes, pelo que desistem do dito contrato e deixam de fazer a referida venda.

Recife, 3 de março de 1868.
Domingos de Hollanda C. de Albuquerque.

— Precisa-se de um moço que saiba escrever bem e certo, proprio para fiel de um escriptorio forense, e a quem se dara' de ordenado annual 250$ ou 300$: informa-se na rua da Santa Rita n. 3.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Aluga-se

o armazem da rua do Imperador n. 11, cocheira: quem pretender entenda-se com Manoel Joaquim Gomes na mesma rua n. 26.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma conbinação dos alterantes mais eficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resltado que é possivel produzir, da inteligencia e dericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco co segue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

Ao corpo do commercio

As formulas telegraphicas dos Srs. R. Knowles & C., de Lisboa, acham se depositadas em casa do abaixo assignado, a' rua da Cadeia do Recife, n. 20, onde poderão ser procuradas todos os dias uteis, e no caso de sahidas de paquetes para Europa, nos mais dias.

Luiz Antonio Siqueira.

Ama

Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 3.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado	$4[illegible]0
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muito fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados	15$000
Ditos de algodão e rendas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantina assetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$000
Ricos: candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meio da salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	2$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

— Deseja se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angejo, e da freguezia de S. Thomé e Canellas, filho de Joaquim Marques Neves de Angejo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguezia de Canellas, comarca de Cotarejo, em Portugal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32. Isto para seu beneficio.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 9, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Joaquim José Ramos tem o seu escriptorio na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Desappareceu no dia 29 do engenho Paraizo, freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade de onde é natural, para trabalhar em alguma padaria ou assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou a rua do Imperador n. 77, 1º andar, sala ao lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

— Aluga-se um pequeno sitio na estrada de João Fernandes Vieira, com varios arvoredos, sendo larangeiras, fructa-pão e coqueiros, com boa cacimba de agua de beber: a tratar na rua do Sebo n. 26.

Ama

Precisa-se ainda de uma ama de leite: a rua do Nogueira 43.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, ultimamente concertado e com bons commodos para familia, a rua das Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Cosinheiro.

Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no hotel central; rua larga do Rosario n. 37.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 28, precisa-se de um criado para comprar e recados.

— Quem precisar de uma ama para andar com menino dirija-se a casa n. 42 sita na rua Velha na freguezia da Boa-vista que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, preferindo se uma mulher de idade: a rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

— Quem tiver um escravo de 12 a 14 annos para alugar dirija-se a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apromptá-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para santos de anjos de procissão, enfeita se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptase toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de colangas e de senhoras a caro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos a gosto de seus donos.

Copeiro

Offerece-se um bom copeiro, dá fiança de sua conducta: rua da Cadeia n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: trata se a rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Joaquim Gonçalves Pereira, natural da freguezia das Marinhas, a negocio de seu interesse: a rua larga do Rosario n. 44.

— A pessoa que annunciou dar 3:000$000 a premio de 1 0 0 sobre bens de raiz, póde apparecer na loja da rua Nova n. 31, que achara com quem tratar.

Irmandade do SS. Sr. de S. Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da igreja matriz, domingo 8 do corrente as 11 horas do dia, afim de em mesa geral se tratar de discutir, e approvar o novo compromisso; sendo que as reuniões tera logar nos domingos as 7 horas da manhãa, nas quartas-feiras as 6 horas da tarde, até que se ultime a discussão e approvação.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, 3 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azévedo
das 8 às 9 horas da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 35—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—*Sociedade Club do Recife*,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philcsophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de côr feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Offerece-se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

Criada

Na rua do Imperador n. 73, 2° andar, precisa-se de uma criada para engommar e outra para cosinhar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— No dia 28 do andante mez, depois oda audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Gequiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Almoço e jantar.

Na rua da Conceição n. 34, faz-se comida para fóra por preço commodo.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briibante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, crakoel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melccotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaûba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Galolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

Collegio de Santa Genoveva

Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que do dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titulo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.

— Quem precisar de uma ama escrava, fiel para alugar, para todo serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua do Cabugá esquina que volta para a rua das Larangeiras n. 7, 2° andar.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronur nciadod nteoelle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para corar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por emquanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O abaixo assignado julgando nada dever a pessoa alguma pede a todo e qualquer que se julgar seu credor, que no prazo de 30 dias apresente-lhe os seus titulos de credito.

Ilha do Jardim da villa de Barreiro, 2 de março de 1868.

José de Barros Madureira.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um feitor de campo que saiba lêr e que entenda do serviço, para o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, a tratar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

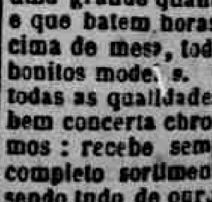
— José Maria Pedroso Lima, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe, a quem se pagará um ordenado correspondente a seu serviço, não só a emprego do forno como responder pela execução das masseiras; precisa-se tambem de um amassador que entenda perfeitamente não só do fabrico das massas do pão como tambem dos temperos das massas doces e bolachas; todos aquelles que se acharem no caso para desempenhar com as formalidades necessarias dirija-se a rua do Rosario larga n. 16.

ILEGÍVEL

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as melestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passande seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a forma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de

 [illegible] boubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito [illegible] de [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos e [illegible] quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthres de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreto [illegible] inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Attenção

Da-se 3:000$ a premio, razão de um por cento, sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie por este jornal.

ANTONIO PEREIRA REGO

Alfaiate, cáes do Sodré ns. 14 e 15, á rua Augusta n. 56, 1° andar. LISBOA.

Este estabelecimento tem um grande e variado sortimento de diversas fazendas, proprias para as estações de verão e inverno, sendo preferiveis o ultimo padrão da moda.

O proprietario deste estabelecimento bem conhecido na sua arte nesta capital, promptifica-se a que qualquer obra seja feita em 24 horas, tanto casacas, como calças, paletots, colletes, fraques, ou outra qualquer obra.

Tambem tem fato feito e se incumbe de qualquer remessa para fora do reino, com abatimento a outro qualquer estabelecimento.

Toda a obra será bem acabada, havendo toda a responsabilidade pela exactidão das encommendas; e caso não sejam á vontade do freguez, será novamente substituida por outra á sua vontade.

Administrador e feitor

Quem precisar de um rapaz para administrar e feitorisar engenho, pois tem muita pratica da agricultura, assim como faz concerto em alambiques e bombas: a tratar na rua Direita n. 47.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 255 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 1124 meio bilhete com a sorte de 700$.
N. 638 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 59ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (56ª) que se extrahira' a 7 do corrente pelo novo plano.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

Estão a' venda os bilhetes da loteria 56ª pelo plano abaixo transcripto, sendo a extracção no dia 7 de março.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

5000 bilhetes a 3$000			15:000$000
Sello, imposto geral, beneficio e commissão			5:100$000
			9:900$000
1 Premio de		4:000$000	
1 Dito de		700$000	
1 Dito de		300$000	
2 Ditos de	100$000	200$000	
5 Ditos de	40$000	200$000	
10 Ditos de	20$000	200$000	
40 Ditos de	10$000	400$000	
975 Ditos de	4$000	3.900$000	
			9:900$000
1035 Premios.			
3965 Brancos.			
5000 Bilhetes.			

N. B. O premio de 4:000$000 está sujeito ao desconto de 20 % por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 % por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 20 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 21 de fevereiro de 1868.

Barão de Villa Bella.
Conforme,
Antonio Annes Jacome Pires.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

— Ao Illustre Dr. Juiz de capellas, pedimos que lance as suas vistas sobre a confraria de Santa Rita de Cassia, mande uma commissão de irmãos probos para fiscalisar o estado da igreja, dos predios e chamar a contas a actual mesa, que não as quer prestar, nem dar posse a mesa eleita em maio do anno passado. Affirmamos, que se a commissão fôr composta de homens que presem dignidade; V. S. ficará conhecendo o quanto alli se tem feito em prejuizo da mesma confraria, e com a justiça que o caracterisa punirá estes irmãos que só cuidaram do eu. Não podemos deixar de sençurar o procurador de residuos e capellas por se ter tornado tão ommisso para com aquella confraria, ao passo que é tão activo para outras que não necessitam de sua actividade: por que?... Confiam pois no digno juiz, e esperam

Os irmãos.

— Previne-se a quem interessar possa, que não faça negocio algum com o Sr. Manoel do Amparo Cajú ácerca da escrava Felippa, crioula, nem de sua filha a cabocolinha Jovina, com tres annos e dez mezes de idade, as quaes pertencem ambas a Manoela Severina de Almeida Cajú, filha daquelle, como consta da respectiva certidão de baptismo que fica depositada nesta typographia.

E para que não possa allegar ignorancia de facto nem boa fé se faz o presente.

— Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Amisade n. 21, com 5 quartos, 2 salas, cacimba, quintal grande, pertão de um lado: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Uma senhora estrangeira moradora na rua do Hospicio n. 33, tendo ultimamente aberto um estabelecimento de lavar e engommar roupas, deseja merecer do respeitavel publico toda a attenção; e affiança lhe que em outra parte não se engomma com mais delicadeza e aceeio; e até por menos alguma cousa dos preços taxados attendendo as circumstancias do tempo. Reinará sempre muita ordem nesse trabalho e as roupas não deixarão nada a desejar.

— Precisa-se de uma preta que saiba vender: quem a tiver dirija-se a rua de Hortas n. 14 sobrado de um andar.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo ou boi, sendo por preço commodo: na rua larga do Rosario loja n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: na rua das Calçadas n. 6.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1° andar.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 — 1° andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

VENDAS

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$. Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

Para a semana santa

Esta' á venda Horas para a semana santa ricamente encadernadas, Rosarios e officio da Senhora das Dôres: a' rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Na rua do Apollo n. 19, segundo andar vende-se uma escrava com dous filhos, chegados a pouco do norte e vende-se por preço commodo.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

— Vendem-se quatro pretas e uma mulata, todas são paças e com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a armação da loja da rua Direita n. 60, muito propria para qualquer negocio: á tratar na mesma.

Attenção

Rua do Trapiche n. 26 A vende por atacado e a retalho leite condensado, ostras e lagosta por menos do que em outra parte.

Retroz do Porto

De primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra. no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1° andar.

Aguaraz

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1° andar.

Vende se

Um bonito moleque de 9 a 11 annos de idade: a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem no 54 das 10 horas as 4 da tarde.

Pechincha.

Vende-se uma armação nova propria para qualquer negocio, de custo de 300$, por 120$, o motivo da venda se dirá ao comprador; para tratar na rua do Rangel n. 73 taberna.

— Superior chá perola, hysson e preto, chegado pelo ultimo vapor: Vende-se no Centro do Mundo elegante, rua Nova n. 46.

Peixe secco novo

Chegaram muito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando se entre elles o bom gosto dos mol des inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelião, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesme.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qeimado n. 8.

Ilha de S. Miguel

Latas com sarxissas e carne de porco excellente petisco por commodo preço de 2$880 e 3$200

O mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 55.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

Vende-se

uma casa terrea na rua de Motocolombó, nos Afogados, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado e portão: a tratar na rua do Imperador n. 15 officina typographica.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 35, com carros, cavallos, arreios e todos os pertences: a tratar na mesma.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua velha de Santa Rita n. 3, sobrado.

LIQUIDAÇÃO

Para a quaresma vendem-se casemiras pretas finas, por preço muito barato, para liquidação: no armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

LIQUIDAÇÃO

Chapéos de sol de seda, inglezes, excellente fazenda de 9 a 10$: no armazem n. 60 na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere á proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 25.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, e entre estes alguns de habilidade, tornando-se recommendavel uma pretinha propria para mucamba: na rua do Imperador n. 43, 2° andar.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Cera de carnauba.

Vende-se em porção ou a retalho; na rua do Queimado n. 13, 1° andar.

Sevada.

Vende-se Sevada muito nova, chegada agora de Lisboa; na rua Direita n. 30.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá, como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se uma negrinha de oito annos de idade, bonita figura e sadia: na rua do Queimado n. 34, loja.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição.* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

VENDE-SE

nos armazens de Tasso Irmãos:

Kerosene em latas de 5 galões.

Salitre em barricas de 4 @.

Aço de Milão verdadeiro.

BARTHOLOMEU & CA
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desoccupado e apropriado para plantações de ortaliças e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita soissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na sua loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e babosa para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blac black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida desse sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situado na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurel & C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará.

Manteiga fresca em latas de 1 a 6 libras.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos, bem afreguezada, a prazo ou a dinheiro: a tratar na mesma rua n. 43.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carreteis de linha branca e de côres, a 480 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rosetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de meadinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornava' enfadonho menciona-los, mas, que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras, etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

VENDEM-SE

globos de vidro muito [illegible] de diversos tamanhos, tanto para candieiros [illegible] gaz [illegible] do gaz liquido, [illegible] para candieiros de gaz liquido [illegible] em qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 6, loja do [illegible].

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

24—RUA DO ROSARIO LARGA—24

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem [illegible]. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com mangoitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadradinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, [illegible], azul, grenat e rosa etc. etc., garantindo-se que nesse genero é o que tem vindo de mais [illegible], para vestidos e roupas de [illegible] pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. o covado ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 280 rs. . . . 2$800
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$800.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$800, 3$500, 4$ [illegible], 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação de um uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente ferhada na cintura e no tornozello, do que deverá' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, fallão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dormonhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio do engenho Bamboral na freguezia da Escada, o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inoutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra no janete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve ausente por muitos annos na comarca do Limoeiro aonde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do logar que o faça apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente na rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passa-unga, com os signaes seguintes: cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e ficando com a marca preta no rosto; suppõe-se que veio assim para o Recife assentar praça como voluntario. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do matto como da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Feliciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manoel, que costuma accrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando quer muda a falla, altura menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco firme por ter cravos nos pés, bastante ladino, costuma olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso o abaixo assignado pede aos Illms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape afim de ser garantida sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que além de pagar sera' reconhecido.

Fabricio G. Pedroza

— Fugio no dia 18 do corrente o preto crioulo Alexandre, com os signaes seguintes: ôr fula, idade 24 annos, estatura baixa, tem uma belida em um olho e quando falla mais apressado gaguejá, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, tem sido visto nas immediações da Capunga, Ponte de Uchoa e Passagem da Magdalena; roga se a quem o pegar de o levar a rua do Apollo n. 20, que se gratificará.

— No dia 29 de fevereiro do corrente anno fugio da rua de S. Bento da cidade de Olinda, o escravo Ezequiel, crioulo, de 25 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda; trajava camisa de algodão e calças pretas, costuma quando foge, [illegible] durante o dia nas vendas e a noite recolhe-se aos telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção, ou a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar. Quem o apprehender, queira leva-lo aquella cidade de Olinda a rua de S. Bento casa do Dr. Drummond, ou a rua do Hospicio n. 29 desta cidade do Recife, onde sera bem recompensado.

— Fugio no dia 2 de março do corrente anno da casa de seu senhor, morador na rua da Baixa Verde, na Capunga, o escravo crioulo por nome Aprigio, idade de 22 a 24 annos, côr bem preta, estatura alta e sem barba, tem officio de serrador, e bem conhecido na freguezia da Boa-Vista, principalmente na praça do mesmo nome. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão dito escravo e leva-lo a rua Nova do [illegible] secretaria de Paulo João Gomes & Costa, ou a rua da Baixa Verde n. 7, ou recolhe-lo a casa de detenção e dar parte a seu senhor, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memorias de um dandy.

I

Angela

Gustavo Pimenta era um rapaz, que em Lisboa gosava a merecida reputação de ser um dos primeiros dandys da capital.

Ninguem, como elle, era tão elegante, ninguem tinha melhores cavallos, ou sabia guiar melhor um dockar. Nos theatros, nos bailes, nas soirées nos passeios e em toda a parte onde apparecia, Gustavo era notado com distincção, e apresentava sempre uns attributos particulares para attrahir a attenção das damas, que viam nelle um garbo donairoso, umas maneiras delicadissimas, e uma figura esbelta, sabendo muitas, que elle tinha adquirido o nome de leão feliz.

Entre seus companheiros da vida elegante Gustavo não tinha uma reputação menos brilhante: suppunham-lhe numerosas e invejadas conquistas, tinham sempre no vestuario delle uma copia fiel e esmerada do figurino da moda, e como era affavel, jovial e espirituoso, tornava-se uma companhia agradavel para animar um cavaco, e prender a attenção e curiosidade aos seus ditos engraçados, filhos de uma constante veia humoristica.

Este elegante era natural da provincia do Minho, e cursava os estudos de jurisprudencia em Coimbra, quando morrendo-lhe o pai veio para Lisboa entreter-se, gastando os avultados rendimentos de suas propriedades na provincia: liberal, rico, relacionado com a aristocracia lisbonense, e dedicado inteiramente aos divertimentos, Gustavo em pouco tempo se tornou um desses homens para que a vida passa gostosa e desapercebida, que não faltam a um baile do club, ao beneficio da prima dona, a uma estada no verão em Cintra, a um pic-nic campestre, a toda a parte, emfim onde se sonhassem as distracções da vida elegante. Seus vinte e cinco annos por um lado, e a sua fortuna por outro douravam-lhe a existencia.

Gustavo Pimenta vivia em Lisboa em casa de uma velha senhora, provincianna, que era das antigas relações de sua familia, e morava na rua larga de S. Roque; o primeiro andar desta casa era exclusivamente habitação de Gustavo, que vivia nelle com toda a liberdade de hospedario, e com toda a franqueza de familia, pois a antiga amizade da senhora D. Emilia, a tal senhora provincianna, para com o dandy servia-lhe de muito interesse, e substituia-lhe, por assim dizer, o amor de mãi.

Com a senhora D. Emilia vivia uma rapariga de dezoito annos approximadamente que fazia o serviço de costureira e gerente dos negocios domesticos, mas era estimada com muita amizade pela senhora provincianna, que a tinha admittido em casa desde creança, e lhe fora tributando gradualmente uma affeição sincera: Christina, era emfim mais considerada como parente, do que como servente desta familia.

Esta rapariga, que mais tarde havia de representar um papel importante n'uma intriga amorosa, era dotada de feições agradaveis, muito viva, falladora e sagaz: vigiava com cuidado e interesse o serviço, que as criadas faziam no primeiro andar, e adquirio em pouco tempo uma certa liberdade e franqueza com Gustavo, com quem ella conversava alegremente, e a quem dirigia de vez em quando espirituosos epigrammas que feriam levemente e com graça o genio folgasão de Gustavo, e a sua vida de leão; o dandy não fazia caso dos ataques da rapariga, e respondia com outros, gostando de a ouvir fallar.

Gustavo habitava, ha bastante tempo, nesta casa, quando para o lado fronteiro veio viver a familia de um proprietario abastado, que se compunha deste, sua mulher, uma filha e algumas criadas.

A filha deste proprietario chamava-se Angela, e era uma menina de elevado merecimento: tinha completado ha pouco tempo uma esmerada educação, que seu pai lhe mandara dar n'um collegio de primeira ordem, e contava apenas dezessete annos: alta, delgada, e um pouco pallida, Angela tinha nos olhos grandes e negros uma expressão de doçura e melancolia, que lhe realçava o conjuncto de graças.

Era uma linda mulher.

Gustavo para quem não podiam ser indifferentes as admiraveis propriedades da sua visinha, que elle imaginava ser a reproducção animada da famosa obra de Praxiteles, a deusa de Guido, muita vez se extasiava em muda contemplação defronte daquella encantadora deidade, e, para dizer tudo de uma vez, fez ardentes votos ao deus alado, Mercurio, para que n'um dia ouvisse dos labios daquella mulher uma palavra de attenção.

Nos primeiros dias desta apparição angelica em todos os sentidos o dandy fitava olhares eloquentes sobre a sua visinha, mas esta, ressentindo-se de tanta attenção, baixava com encantadora modestia os olhos, desviando-os por muito tempo da casa fronteira, com grave detrimento das esperanças do enamorado visinho. Muita vez até Angela desapparecia rapidamente da sua janella ao encarar Gustavo, e este, disfarçando o seu tormento por este desdem e indifferença, retirava-se tambem da sua, lastimando a sua pouca fortuna.

Assim se passaram alguns dias até que em certa tarde Gustavo vio sahir D. Emilia da casa da sua visinha, que apparecendo á janella, cortejou dahi esta senhora, mostrando assim estar com ella relacionada.

Archimedes ao exclamar o enthusiastico —eu recha! — por descobrir a composição da sua celebre corôa de ouro, não ficou talvez mais satisfeito do que Gustavo descobrindo ser a dona do seu predio relacionada com a familia visinha.

Com effeito estas relações favoreciam muito os seus projectos, pois com ellas poderia Gustavo adquirir a certeza de ser, ou não baldada a sua affeição, e poder mais opportunamente seguir os tramites da vida, castamente amorosa, dando largas aos impulsos do coração, que a todo o momento lhe accusava os symptomas desse affecto indefinivel, que se achama amor.

No momento em que Gustava dava parabens á sua sorte por esta feliz descoberta, entrou Christina nos seus aposentos:

— Diga-me cá, exclamou elle logo que a vio, a senhora D. Emilia conhece aquella familia, que veio viver naquella casa fronteira?

— Faz-me essa pergunta com tanta animação, respondeu Christina, que me causa suspeitas...

— Não, interrompeu Gustavo, reprimindo o seu enthusiasmo: pergunto isto por uma simples curiosidade.

— Pois bem, continuou Christina, sorrindo-se: a senhora D. Emilia, e eu tambem conhecemos perfeitamente aquella familia.

Dizendo isto a costureira deu ao dandy todos os esclarecimentos necessarios a respeito desta familia, e principalmente de Angela, a quem Christina era, ha longo tempo, muito affeiçoada por haver com ella travado conhecimento pelas visitas frequentes de D. Emilia.

Desde este momento Gustavo conheceu com extrema alegria, que o caminho da sua tendencia amorosa estava mais aplanado: e com effeito alguns dias depois de obtidos estes importantes esclarecimentos, pôde aproveitar-se da intimidade de D. Emilia com a familia visinha, e vio n'uma noute realisada parte dos seus vehementes desejos: foi apresentado a Angela.

Seria longo narrar agora as primeiras conversações, que Gustavo teve com a sua visinha, e nas quaes elle lhe foi pouco a pouco patenteando os segredos de seu coração, que brotava um amor sincero e legitimo: bastará dizer, que a primitiva indifferença de Angela foi a custo e gradualmente desapparecendo em vista dessas declarações francas e sentimentaes, que no fim de algum tempo obtiveram completa recompensa nas confissões ingenuas de Angela, cujo espirito candido e innocente experimentou então pela primeira vez as doces emoções do amor.

A's primeiras confissões succederam outras, e em breve se desenvolveu a mutua sympathia dos dous.

O que a essa sympathia se seguio foi uma serie de venturas e calamidades: de venturas, emquanto Gustavo, enlevado pela paixão, e esquecido do futuro, fez capacitar Angela do amor extremo, que lhe professava, e da risonha existencia, a que esse amor daria origem por ser correspondido. de calamidades, quando essa ternura pareceu fementida, os protestos quebrados, a paixão terminada, e quando a inconstancia de genio, e uma nova alliança de Gustavo fizeram suppor derribado pela base todo esse edificio de projectos illusorios, e felicidades imaginarias.

Triste effeito das versatilidades humanas! Muita vez se ambiciona a posse de qualquer objecto, que, apenas obtida, já elle não tem tanto valor, tanta magia, tanto merito. O resultado deste desmerecimento é ás vezes funesto.

Gustavo ao ver-se estimado pela pessoa, por quem se sentia apaixonado, acreditou-se feliz, mas ligou a esta felicidade uma importancia pouco maior, do que a outras de igual genero, que teve occasião de sentir sempre que, na sua vida de galanteador perpetuo, mil e uma vez se sentio apaixonado: era portanto uma felicidade *sui generis*, daquellas que não reunem os elementos precisos para uma pessoa ser bem feliz neste mundo.

Angela com toda a ingenuidade de uma senhora, que acaba de sair de um collegio, acreditava sinceramente no amor de Gustavo, tributava-lhe mesmo sympathia antes de relaciona-la com elle, e tendo-o visto apenas algumas vezes na janella; mas quando as relações se adiantaram e desenvolveram, e com ellas veio a mutua confissão do mesmo affecto, Angela sentia completa satisfação ao ver Gustavo junto de si, ao ouvir-lhe as phrases amorosas, ao ler as suas cartas sentimentaes, que rescendiam para ella um prefume de paixão e sinceridade.

....

« Angela, escrevia Gustavo, cada vez que tua imagem gentil se me desenha na imaginação com toda a sublime formosura de teu rosto, e com todas as nobres virtudes de teu coração, parece-me não haver no mundo homem, verdadeiramente digno do teu amor.

« Mas tu dizes-me, que m'o consagras, e um anjo não póde mentir: creio nelle, e valeria eu por isso mais a meus proprios olhos, se não avaliasse até que ponto chega a tua sublime generosidade. Ainda assim nada reconheço de mais subido valor para mim do que a ingenua confissão do teu amor.

« Assim, mulher formosa, se a minha dedicação espontanea e real tem a teus olhos algum merecimento, crê nella, que eu t'a consagro tão pura e sincera, como póde existir no coração de um homem.»

Uma carta destas, escripta a uma senhora, erudita e pratica nos usos e costumes da sociedade moderna, teria em resposta uma gargalhada talvez: mas escripta a uma donzella de dezesete annos, que acabava de completar uma educação litteraria para aperfeiçoar no seio da familia uma educação social, que lhe fizesse conhecer a mascara de muitos aduladores, e se sentia presa pela affeição, era perigosa e seria uma carta de homem inteiramente desmoralisado, se não fossem verdadeiros os sentimentos nella declarados.

Ora Gustavo não estava neste caso, e por isso, com toda a certesa, elle amava sinceramente Angela.

Pela sua parte a virtuosa menina correspondia ao amor de Gustavo com outro não menos vehemente, e prestava-se de bom grado a animar cada vez mais estas relações, e a colher com sinceridade e gratidão o preito constante da affeição do *dandy*, e como poderia ella mostrar-se indifferente para com o homem, que soubera inspirar-lhe o amor, tendo mil occasiões de mostrar e proteger esse sentimento?

O resultado desta dedicação mutua pareceu quasi infausto: Gustavo com o tempo vio declinar um pouco a sua affeição, que elle julgava ser mais duradoura, e enfraqueceu mais tarde as provas da grande intensidade de seu amor, com que no começo das relações se ligara a esta mulher, cujos encantos e attrativos para elle julgou interminaveis.

Angela suspeitou logo a alteração dos sentimentos de seu amante, e tanto mais extranhou esta mudança, quanto maiores e mais estreitos iam sendo cada vez mais os laços entre os dous.

E' forçoso admittir, que infelizmente o homem nem sempre póde refrear os impulsos de um máo desejo: uma esperança, um raciocinio falso, uma occasião opportuna, uma influencia de allucinação, principalmente, faz dar muita vez o primeiro passo para um abysmo, origina acontecimentos lamentaveis, deita a perder uma existencia que poderia ser feliz, sacrifica, emfim, interesses que deviam ser sagrados. N'um desses momentos fataes, que instigam acções, que no estado normal das faculdades jamais se praticariam: n'um desses momentos precarios, allucinadores, que não encontram ás vezes uma superioridade racional e consciencioza, que os debelle, e que são sempre perigosos por mais que se pesem as consequencias, e que nem tempo dão para estes calculos, Gustavo ultrapassou os limites das boas relações familiares, e de um bem e tendido amor...

Desde esse momento Gustavo julgou-se ligado indissoluvelmente á sua Angela, e de dia para dia se foi espaçando a alliança matrimonial, fallada, combinada e livre de todos os embaraços, visto que o pae d'Angela, informado dos amores de sua filha, nenhuma resistencia oppunha a que se effectuasse o casamento, e esperava toda a familia com satisfação, que Gustavo, mais dia menos dia, pedisse formalmente a mão d'Angela.

Estavam as cousas n'este ponto, quando Gustavo teve occasião d'encontrar n'uma casa das suas relações uma viuva gentil, que viera ha pouco tempo da Bahia, e tencionava gastar em Lisboa parte da sua opulenta fortuna.

Esta viuva d'um brazileiro era em verdade uma senhora galante: tinha uma physionomia perigosamente bella: olhos azues, faces coradas, bocca pequena e graciosa, cabellos castanhos, e sobre tudo sua figura donairosa, uma presença soberana, e uns ademans distinctissimos indicavam uma d'estas mulheres, por quem um dandy em disponibilidade é capaz de esgotar o reportorio das extravagancias mais insensatas. Hoje principalmente entra em linha de conta dos titulos de recommendação para uma dama da vida elegante uma certa serie de *parvoices*, que um homem apaixonado, ou galanteador de profissão, faz e não vê.

Gustavo ao ver pela primeira vez esta senhora não pode deixar de confessar a si mesmo que ella realisava um d'esses anjos, que os poetas veem nos seus sonhos inspirados: conversou com ella, e nas poucas palavras, pue se trocaram, reconheceu, que, se Leonor era uma brazileira galharda e formosa, tinha além d'isso illustração e espirito, qualidades estas, que realçam e centuplicam o valor real da formusura d'uma mulher.

E com effeito uma mulher bella, mas estupida, é o contraste mais lastimoso, que póde haver: uma mulher assim serve para se ver de longe, como se faz ás estatuas, pois, que o marmore é inanimado todo o mundo sabe, embora o veja n'uma producção de Praxiteles; mas que uma mulher á formosura reuna as propriedades d'um automato, isso é mais incomprehensivel, é uma illusão mais atroz.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

OS SUNNITAS E OS CHIITAS.—Independentemente de um grande numero de seitas que o Islamismo vio formar-se no seu seio, ha duas principaes cuja origem remonta aos primeiros tempo da sua fundação, e que não tem cessado de o dividir até agora: a seita dos *sunni* (sunnitas) e a dos *chii* (chiitas). A primeira destas palavras vem de *sunne*, tradicção; a segunda de *chia*, que quer dizer scisão, schisma.

Eis alguns pormenores a este respeito:

Mahomet morreu sem ter clara e positivamente estabelecido a ordem de successão ao pontificado.

O affecto que os seus sectarios pareciam testemunhar pela sua raça poderia ter feito acreditar que esta dignidade de khalifa (ou vigario do propheta) seria dada a Alli, que era o discipulo querido, o companheiro inseparavel, o amigo mais afeiçoado de Mahomet, e a quem este tinha dado em casamento sua filha unica Fatimé.

Entretanto depois da morte de Mahomet, Alli não quiz fazer valer os seus direitos contra Aboubekr, que foi reconhecido khalifa; e cedeu tambem á violencia de Omar e ás intrigas que, depois da morte deste, elevaram Osman ao khalifado.

Finalmente tendo succedido a este ultimo, morreu assassinado por um fanatico, deixando dos filhos, Hassan e Husseio, que Fatimé lhe tinha dado.

Tendo se successivamente apoderado do poder as dynastias dos *Ommiadas* e dos *Abassidas* em prejuizo da raça de Alli, perseguiram os seus adherentes, isto é, os *chiitas*.

D'ahi resultou para estes uma especie de isolamento politico que os tinha afastados negocios publicos, em quanto o islamismo proseguia no curso do seu desenvolvimento religioso.

Assim elles regeitam as disposições e os ritos estabelecidos pelos doutores mahometanos ligados aos interesses dos principios adversarios da raça de Alli.

O ponto principal de differença entre os sunnitas e os chiitas consiste em que os primeiros exigem e reconhecem a existencia de um «imam» ou supremo pontifice, ao passo que os ultimos pretendem que tendo Mehdi, duodecimo imam oriundo da linha d'Alli, desapparecido ha muitas centenas de annos do meio dos crentes, está occulto n'uma gruta, d'onde deve sahir um dia para fazer triumphar a raça legitima e repor o islamismo na sua antiga pureza.

Para os turcos que são sunnitas, o sultão ottomano é igualmente chefe temporal, e tem este ultimo titulo em virtude de uma cessão feita por um cherif de Meca ao sultão Selim I. Os persas, que são todos chiitas sem reconhecer a existencia do imam, adoptaram por legitima a dynastia dos Sefis fundada em 1501 pelo Cha Ismail que se dizia descendente da familia de Alli. Desde que esta dynastia foi extincta e derrubada em 1734 por Nadir Chah, os persas submetteram-se aos seus governos como a um poder de facto, e teem um odio implacavel aos sunnitas.

Estes ultimos recitam nas suas orações os nomes dos quatro primeiros khalifas sem exceptuar Alli, os chiitas nunca fazem menção senão deste ultimo.

—

IMPERADOR MAXIMILIANO.—A chegada á Pariz de uma pessoa que conheceu o infeliz imperador do Mexico revelou, diz a *Independencia belga*, alguns pormenores ineditos sobre o fim do principe, pormenores que parecem offerecer ainda algum interesse. Quando o barão Magnus, depois de todos os esforços que fez para salvar o principe, o vio definitivamente perdido, limitou-se então a reclamar de Escobedo os despojos mortaes d'aquelle que ia ser fuzilado. Escobedo não consentiu senão com a condição de que o pedido fosse feito pelo proprio Maximiliano.

O barão Magnus revoltou-se em vão contra esta resposta; mas Maximiliano, que tinha ouvido, de uma sala visinha, fallar Magnus, insistiu em ser informado da conversa, e assignou depois um requerimento para a entrega do seu proprio corpo, com um sangue-frio e um animo que nunca mais se desmentiram até o ultimo momento.

Tem-se commettido muitas inexactidões ácerca da sua morte. O principe morreu instantaneamente; todas as balas se empregaram no seu corpo, e se o fogo lhe queimou os vestidos, é porque foi fuzilado a um metro de distancia.

O corpo não foi embalsamado, mas mumificado, o que fez com que ficasse quasi desconhecido.

—

VICTOR HUGO A GARIBALDI.—O general Garibaldi dirigio uns versos a Victor Hugo em resposta ao poemeto que este escreveo sobre o combate de Mentana. O illustre exilado de Guernesey acaba de escrever a este proposito ao patriota italiano a seguinte carta:

« Hauteville-House, 20 de janeiro de 1868 —Caro Garibaldi.—Havia na tenda de Achilles uma lyra e uma harpa na tenda de Judas Machabeu; Rolando escrevia em verso a Carlos Magno; Frederico II dedicava odes a Voltaire. Os heroes são poetas. Pela vossa parte tambem o provaes. Li com profunda emoção a nobre missiva lyrica que me escrevestes, na qual fazeis fallar á alma de Italia a lingua franceza. O mesmo sopro de justiça e de liberdade que vos inspira as grandes acções, inspira-vos igualmente os grandes pensamentos.—Até cedo, illustre amigo.—Victor Hugo. «

—

RAPTADOR BANDIDO.—Em Cone di Conca, nas montanhas de Valle Marina, morava um tal Francisco Casale com sua irmã Carolina, de 22 annos de idade. Carolina era requestada por Michele Sipielli, que queria casar com ella mas que sempre fora repellido.

Nos fins de dezembro Michele, soffrendo nova recusa, retirou-se da sua casa e nunca mais appareceu.

A noite de 15 de janeiro foi tempestuosissima. Francisco Casal ia deitar-se quando ouvio bater á porta, e uma voz que gritava: «Abram ou arrombamos a porta». Casale abriu uma janella, e viu 20 bandidos armados.

A resistencia era impossivel.

Abriu a porta e entrou só um dos bandidos com o rosto encoberto por um chapéo desabado. Carolina estremeceu de susto e abraçou-se com o irmão, por que adivinhára quem era o desconhecido.

— E' tarde! exclamou este que era Michele Sipielli.

E, correndo para ella de punhal na dextra, a arrancou á força dos braços do irmão. O pobre Francisco caiu ao chão meio morto de susto.

Carolina, arrastada para fóra da casa, foi levada a pesar da chuva para as montanhas de Lessa. No dia seguinte alguns pastores viram no monte Carmino uma mulher arrastada por quatro bandidos. A tropa perseguiu-os quatro dias, mas sem resultado.

—

FEBRE DE ARMAMENTO.—As manufacturas americanas resentem-se, vantajosamente para ellas, da febre de armamento que agita ha algum tempo a Europa.

O governo russo, se deve dar credito ao *correio dos Estados-Unidos*, acaba de celebrar um contracto com a fabrica de armas de Colt, de Hartford (Connecticut) para esta lhe fornecer trinta mil carabinas do systema Berdan, que deverão ser entregues no espaço de dezoito mezes; e o governo prussiano, pela sua parte, incommendou á mesma companhia cem peças-revo-vers do modelo Gatlin.

—

ESTATISCA CURIOSA.—A telegraphia electrica cada vez vai empregando maior quantidade de fios Segundo uma estatistica publicada recentemente por alguns jornaes francezes, havia no globo, em fins do anno de 1866 (o comprimento dos novos fios de 1867 ainda não é exactamente conhecido) um comprimento total de 28:654 myriametros de fios, isto é quasi sete vezes o circuito da terra.

Eis o comprimento dos fios nos principaes paizes: França, 3:007 myriametros; Allemanha, 4:561; Russia 3:699; Gran-Bretanha e Irlanda, 2:622; Turquia, 1:349; Italia, 1:321; Suecia, 564; Belgica, 175; Suissa 347; Canadá, 812; Estados-Unidos, 8:530.

Cumpre não esquecer os fios sub-marinhos, cujo comprimento total é de 6 000 milhas maritimas, ou quasi 1:111 myriametros. Os dous cabos transatlanticos figuram n'este total com 3:775 milhas.

—

ALIENADOS EM INGLATERRA.—A commissão de alienados em Inglaterra publicou o seu relatorio annual. Resulta d'este trabalho que o numero de pessoas atacadas de alienação mental no principio do anno de 1866, em toda a Gran-Bretanha era de 49.082, mais 15:081 do que havia a dez annos na mesma epocha. Os hospitaes preparados para receber alienados só podem conter 61 centesimas partes d'aquelle numero; portanto só 25:748 alienados estavam reclusos em casas especiaes no principio do anno.

D'este numero só 10 por cento dão alguma esperança de se poderem curar, os dous terços são compostos de excitados, violentos e perigosos, os restantes são tranquillos.

—

O BARÃO LARREY E O SEU CAVALLO.—Na batalha de Solferino, o cavallo em que ia montado o barão Larrey, que fazia parte do estado maior do imperador Luiz Napoleão, foi gravemente ferido por uma bala no peito, e caiu banhado em sangue. O doutor, tendo-se desembaraçado quando arrastado na queda do cavallo, tirou immediatamente uma lanceta da sua carteira, fez duas perforações aos lados da ferida, e passando pelos buracos uma vareta de espingarda, torceu-a e d'este modo fez parar a hemorrhagia. Depois mandou conduzir o pobre animal entre dous cavallos para o quartel general onde depois o tratou com tal fortuna que quando o exercito da Italia, entrava em Paris, ia o barão Larrey montado no seu cavallo já completamente curado.

—

ORIGEM DA PINTURA.—Na Grecia attribue-se geralmente a origem da pintura á seguinte lenda.

Conta-se que uma joven ao separar-se do seu amante, que ia para a guerra, e no meio da angustia de uma separação, que talvez seria eterna, reparou que a luz projectava distinctamente o perfil do amante na branca parede da casa. Foi então á cosinha buscar um carvão, e voltando para junto do joven guerreiro, contornou com o carvão a imagem projectada na parede, que depois lhe era linitivo para matar as cruciantes saudades.

—

CHARIVARI.—Um cura anglicano perguntava a um inglez:

— V. bebe muito aguardente?

— Eu lhe digo: só bebo em dous casos: quando como pato e quando o não como.

∴

Quando se tratou de declarar a Luiz XVI o restaurador da liberdade franceza, um advogado disse que se levaria essa resolução aos pés de S. M. A magestade não tem pés, exclamou Mirabeau. Todos se riram e ninguem tornou a repetir aquella phrase.

∴

Fanny Essler, a famosa bailarina acabava de dar em 1847 algumas funcções em Roma enthusiasmando o publico. Os seus admiradores quizeram-lhe offerecer uma corôa enriquecida de pedras preciosas e do valor de doze mil francos; mas como a miseria era muito grande naquella época, alguns delles vacillaram e os mais timidos conceberam a extraordinaria idéa de obter uma entrevista de Pio IX para lhe manifestarem os seus escrupulos.

— Meus filhos, respondeu-lhes o padre santo sorrindo, sois livres para fazer o que quizerdes; permetti, porém a um pobre sacerdote que não tem experiencia alguma dessas cousas, que vos faça uma simples observação, e é que as corôas se fizeram para as cabeças e não para os pés.

Fanny Essler sabedora da resposta de sua santidade, obedecendo aos impulsos do seu coração que era tão grande como o seu talento, enviou immediatamente 6,000 francos a Pio IX para mandar distribuir pelos pobres.

∴

Um dos mais festejados escriptores francezes a quem a critica só censura o comprimento do nariz, jogava encommodado com uma grande constipação, o xadrez com um outro litterato. Como se visse obrigado a fungar de tempos a tempos para combater a dilatação interior das mucosas nasaes:

— Assoe-se, homem, lhe disse o seu adversario impacientado.

— Assoe-se V. respondeu o outro, que está mais perto do meu nariz do que eu.

—

AS MEMORIAS DE MAXIMILIANO: —Como se sabe, diz *La Epoca* de Madrid, Maximiliano, o infeliz imperador do Mexico deixou quatro volumes de memorias, que acabam de ser traduzidas em francez. Posto se refiram a mocidade do archiduque contem paginas cheias de sentimento e de poesia e de uma leitura agradavel e interessante.

N'uma descripção que Maximiliano faz não sabemos de que Virgem hespanhola venerada n'um dos santuarios da Peninsula, lê-se o seguinte paragrapho:

« Entre as offertas enviadas do estrangeiro, tem a Virgem uma grossa perola que lhe deu Maria Antonieta: Tudo o que procede desta mulher interessa-me e commove-me, até essa perola que parece uma lagrima de presentimento e que dias felizes poz no manto protector da Mãi de Deus Terá havido mulher mais desgraçada que a graciosa filha de Maria Thereza? E ainda chamam cavalheiroso ao povo que matou essa flor! Que contradicção! »

Pobre principe! Não suspeitava ao compadecer Maria Antonieta, que tambem elle seria compadecido e legaria ás gerações uma lenda não menos dramatica e sangrenta que a da nobre e desgraçada filha de Maria Thereza...

—

PETRIFICAÇÃO DOS CORPOS.—Falla-se muito no mundo scientifico e administrativo, diz uma folha franceza, de uma descoberta muito simples e maravilhosa, que tem a propriedade de petrificar os corpos; varios membros submettidos á preparação deste processo teem se retirado em estado de pedra solida; é uma nova solução encontrada para a questão pendente dos cemiterios. Parece que o Sr. Mauricio Richard se propõe fallar na camara, deste processo, no discurso que deve pronunciar sobre a questão dos cemiterios.

—

SOCIEDADE GEOGRAPHICA.—A imitação da de França acaba de fundar-se uma sociedade geographica em Florença por iniciativa do Sr. Cristobal Negri, antigo director de consulados.

O rei dos belgas, que consagrou a sua juventude a viajar por quasi todas as partes do mundo, foi ha pouco nomeado membro da sociedade geographica de Paris.

—

TEVE JUIZO.—N'uma curiosa obra, publicada recentemente em Paris, sobre os effeitos acusticos do écco, refere-se o seguinte facto:

«. Um Inglez que viajava pela Italia encontrou um écco tão admiravel, que quiz a todo o custo compra-lo e muda-lo para o seu paiz. O phenomeno acustico era produzido por uma casa isolada, na qual se reflectia o som. O Inglez comprou a casa, demolio-a, numerou todas as pedras e levou tudo comsigo para Inglaterra, onde fez reconstruir a casa n'uma das suas propriedades. Quando estava concluida, quiz celebrar a inauguração do prodigio, dando um grande banquete a todos os seus amigos.

« Concluido o banquete, o amphitrião annunciou que era chegado o momento de inaugurar o écco, e tomando duas pistollas, dirigio-se cheio de satisfação a uma das janellas do seu aposento, seguido de todos os seus amigos. Fez fogo com uma das pistollas em direcção á casa, e oh! triste desengano! o écco permaneceu mudo: então, desorientado por esta decepção, dirigio a outra pistolla contra a cabeça e poz termo á sua existencia. »

—

PRESENTE PAPAL.— A *France* confirma a noticia de ter o papa enviado a Napoleão III o chapéo e a espada, que, na fórma do costume, sua santidade benzeu no ultimo natal. Esta ceremonia remonta aos tempos em que Alexandre III concedeu ao duque de Veneza a roda de ouro, a espada e o chapéo, por ter defendido a sé contra Frederico I. Entre os principes e personagens, que em diversos seculos receberam estas insignias, contam-se o rei da Hungria Mathias, Francisco de Aragão, Francisco I e Carlos IX de França, André Doria, duque de Alba e D. João de Austria, Felippe III de Hespanha, João III da Polonia e o duque de Augouleme no anno de 1825.

—

MISERIA.—A miseria começa a fazer grandes estragos em Italia. Nas grandes cidades como Genova, Milão, Napoles e Veneza os hospitaes estão cheios de doentes, e são muitos os velhos e meninos que morrem. A dous passos de Florença, nas montanhas de Pistoja, morreram n'uma granja seis pessoas victimas do frio e da fome.

—

EXECUÇÃO. — Foi ha dias executado no cantão de Vaud um individuo por nome Heli Freymond. Era um facinora que tinha envenenado sua mulher estando gravida, e procurára fazer o mesmo ao despósado de sua cunhada. Regeitados o recurso de annullação da sentença e o pedido de perdão que se tinha dirigido ao grande conselho, foi decapitado na praça publica de Moudon. Na Suissa não se usa a guilhotina, e a decapitação faz-se com espada.

CAMINHOS DE FERRO INGLEZES. — De uma estatistica, recentemente publicada, do movimento dos caminhos de ferro da Gran-Bretanha durante o anno de 1866, resulta terem elles produzido (numeros redondos) 38 milhões de libras. As despezas elevaram-se a 18 milhões. Houve por conseguinte um lucro liquido de mais de 19 milhões. Para o producto total contribuiram os passageiros com 17.400:000 libras, e as mercadorias com 20 milhões e meio.

A exploração subio na Inglaterra e no paiz de Gáles a 49 por 100, e outro tanto na Escossia, e a 57 por cento na Irlanda.

—

UM PRETENDENTE. — Acaba de chegar á Roma para assentar praça como soldado raso, nos dragões do papa, o principe Iturbide, que o fallecido imperador Maximiliano tinha adoptado, neto do penultimo imperador do Mexico.

O governo austriaco concede-lhe uma pensão de dous mil soberanos.

Qual será o motivo desta liberalidade? Será porque o archiduque quizera nomea-lo seu successor? Ninguem supponha que a diplomacia podesse ser susceptivel de tanto sentimentalismo.

Este joven principe, que apenas conta vinte annos de idade, recusou o posto de ajudante de campo do imperador d'Austria, dizendo que só queria offerecer os seus serviços ao santo padre.

Segundo affirma o correspondente de um jornal belga, o principe Iturbide é um guapo mancebo, de côr morena, de feições muito regulares. Fez os seus estudos em Paris no collegio de Sainte Barbe. E' muito instruido e tem maneiras distinctas.

Depois que assentou praça em Roma, quiz por força dormir no quartel junto aos soldados do seu esquadrão.

O santo padre lhe offereceu immediatamente o posto de major que sua alteza recusou:

Em Roma, o principe Iturbide forma o assumpto de todas as conversações. Todavia elle frequenta pouco a sociedade.

—

RELOGIO ECONOMICO.—O padre lazarista francez *Haie*, que em 1846 foi á China pregar as missões e propagar as verdades do nosso Evangelho, conta nas suas relações de viagem o seguinte curioso incidente que não póde escapar á nossa curiosidade;

« Um dia fomos pagar uma visita a algumas familias chins da nossa communhão, e ao passarmos ao pé de uma fazenda encontrámos um rapaz guardando um bufalo que apascentava á margem do caminho.

Perguntámos-lhe casualmente se ainda não era meio dia. O rapaz ergueu a cabeça para ver a altura do sol, mas não póde vê-lo por que estava todo coberto de densas nuvens.

— O Céo está tão enevoado, disse elle, mas não tenha duvida em um momento se sabe isso. E a estas palavras deitou a correr para a fazenda, d'onde veio ao fim de alguns minutos com um gato nos braços. Olhai para aqui, disse elle, ainda não é meio dia, e ao mesmo tempo apontava para os olhos do gato levantando para cima as palpebras. Encarámos o rapaz no maior sorpreza, e vimos que elle não estava brincando, e o gato companheiro não gostasse muito da graça, comtudo manteve-se muito socegado.

— Está bom, dissemos nós, obrigado.

O rapaz largou então o gato, que deitou a fugir, e nós continuámos no caminho.

A fallar a verdade, nunca tinhamos ouvido fallar em similhante modo de conhecer as horas pelos olhos do gato, mas tambem não tratámos de perguntar ao rapaz por mais circumstancias sobre este curioso caso: chegados á residencia do nossos amigos e correligionarios apressámo-nos ahi a perguntar se elles nos sablam dizer as horas pelos olhos do gato.

Ficaram admirados da nossa ignorancia, e quando lhes contámos o caso succedido partiram em busca de quantos gatos havia.

Vieram com tres gatos e explicaram-nos como se póde fazer do gato, relogio.

A pupilla do olho, disseram elles, vai gradualmente diminuindo no gato á maneira que as horas vão correndo até ao meio dia, hora em que ella é reduzida a uma simples linha, como um cabello perpendicular em todo o olho.

Do meio dia em diante succede exactamente o inverso, e a dilatação opera-se na mesma escala.

Examinámos attentamente os olhos de todos os gatos que estavam á nossa disposição, e concluimos que já tinha dado meio dia, porque os olhos de todos os gatos estavam perfeitamente deste accordo.»

—

A FÉ DE UM MENINO MONTANHEZ. — Um homem que viajava na Escossia observou no fundo de um precipicio umas poucas de plantas muito raras e escolhidas. Não podendo alcança-las, offereceu uma rica recompensa a um menino montanhez que estava perto, se, amarrado pela cintura, consentisse em descer ao fundo do precipicio.

Ao principic elle hesitou.

Olhava para o dinheiro e pensava em tudo quanto com elle a sua familia, que era pobre, podia comprar para conforto da vida; porém quando lançava a vista para o precipicio terrivel recuava horrorisado.

Afinal porém os seus olhos brilhavam com decisão, e disse:

— « Descerei ao precipicio, se for meu pai quem segure a corda.»

E assim fez.

— « A confiança d'este menino, diz o « Dr. Wise, é uma bella illustração da fé, « que salva a alma; porque assim como « elle se poz nas mãos de seu pai, para atado por uma corda colher as flores que « estavam tão profundas; vos deveis vós « pôr nas mãos de Christo, para serdes « perdoados. »

—

BUSTO. — Frederico Guilherme, rei da Prussia, offereceu á cidade de Paris o seu busto em marmore executado pelo esculptor Roberto Caver. Será collocado na galeria dos soberanos que visitaram o Hotel de Ville (municipalidade).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44